

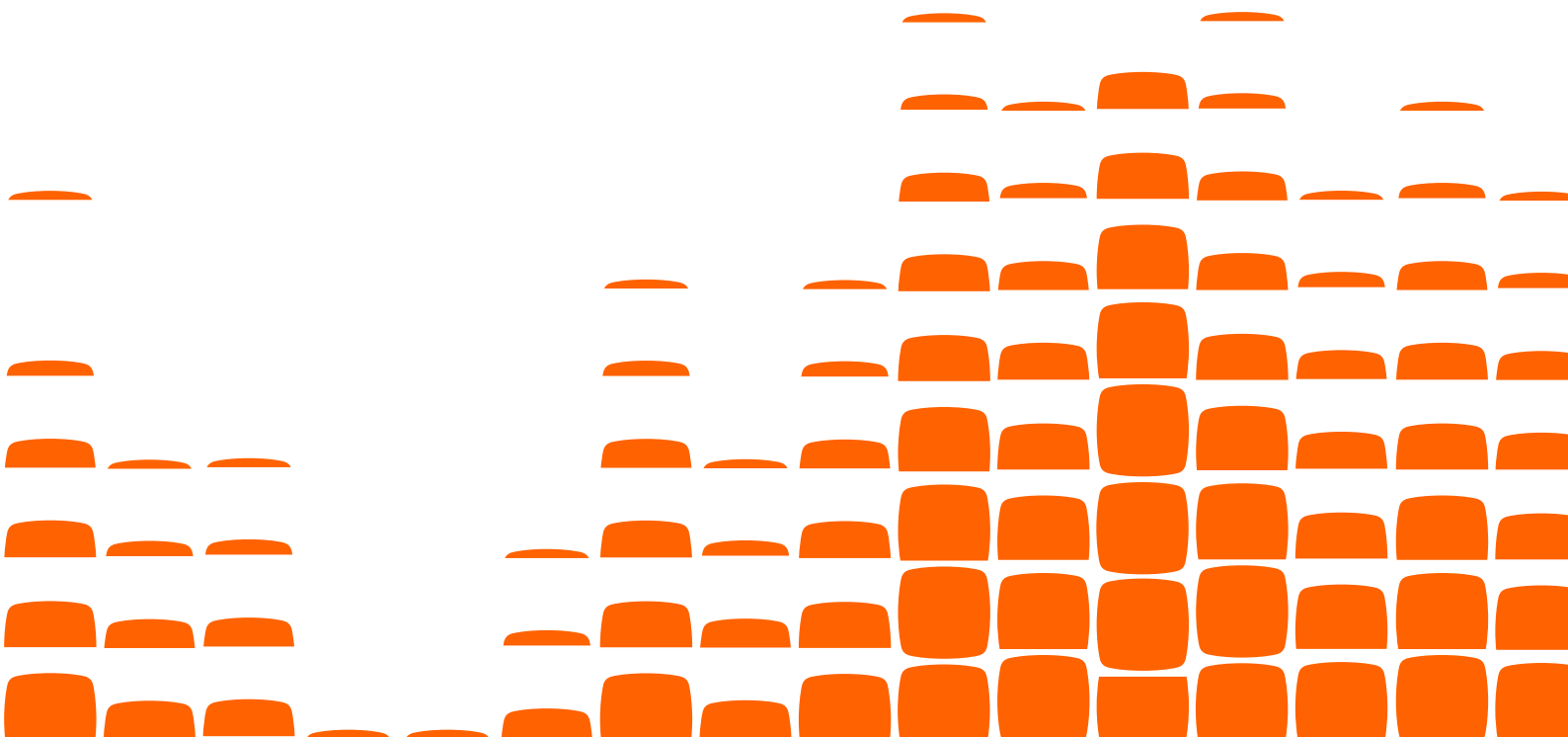


2T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

30 de Junho de 2024



Relatório da Administração 1S24

Destaques do 1º semestre de 2024

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a junho de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Itaú Day 2024

Realizamos o Itaú Day em 19 de junho de 2024, nosso evento anual e 100% digital, que conta com a participação dos copresidentes do Conselho de Administração e do Comitê Executivo para falarmos sobre nossos resultados e a evolução dos nossos objetivos estratégicos.

O encontro desse ano foi transmitido do nosso Centro Empresarial, em celebração aos 100 anos do Itaú e buscando nos aproximar ainda mais dos nossos colaboradores e clientes. O evento está disponível no nosso site de Relações com Investidores⁵

[Acesse o conteúdo completo](#)

Resultado Recorrente

R\$ 20,1 bilhões

1S23 25,0% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,3 trilhão

1S23 8,8% ▲

ROE Recorrente

21,2%

1S23 2,6 p.p. ▲

Performance 1S24 X 1S23

Receita Financeira Líquida²

R\$ 55,1 bilhões

10,2% ▲

Índice de Eficiência³

38,5%

1,2 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1⁴

14,6%

1,0 p.p. ▲

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 3,1% em pessoas físicas, 12,2% em micro, pequenas e médias e 16,2% em grandes empresas. Além disso, houve crescimento de 4,7% na América Latina.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 10,2% na receita financeira líquida².

Aumento de 4,2% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada reduziram 2,4% em função do menor resultado financeiro do período, compensado por maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.

As perdas esperadas de ativos financeiros aumentaram 3,0% devido a maior originação em produtos de crédito.

As despesas gerais e administrativas cresceram 8,0%, principalmente em função do aumento dos investimentos nos negócios e em tecnologia. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas foram maiores devido aos aumentos de despesas com propaganda, promoções e publicidade. Nosso índice de eficiência³ acumulado de 12 meses ficou em 39,3% no consolidado e em 37,5% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP. (4) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN N° 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 14,7%.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1S24	1S23	Varição
Produto Bancário¹	87,3	78,5	11,3%
Receita Financeira Líquida ²	55,1	50,0	10,2%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	26,5	25,7	3,3%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(16,5)	(16,0)	3,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(39,2)	(36,3)	8,0%
Lucro Líquido Contábil	20,4	16,5	24,0%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	19,9	16,0	24,5%
Resultado Recorrente	20,1	16,1	25,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	20,9%	18,5%	2,5 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	21,2%	18,6%	2,6 p.p.

Ações

	1S24	1S23	Varição
Lucro Líquido por ação – R\$	2,03	1,63	24,5%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	19,79	18,25	8,4%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,51	0,54	-5,6%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,4	1,6	-11,4%
B3 (ON+PN)	0,8	0,9	-5,8%
NYSE (ADR)	0,6	0,7	-18,1%
Valor de Mercado ⁶	315,9	279,5	13,0%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas

Adquirimos ativos de software da NCR Brasil

Anunciamos acordo com a NCR Brasil para a aquisição de ativos de software para a indústria de varejo desta empresa. A NCR Brasil é especializada em expansão de acesso financeiro 'self-service' para bancos e consumidores. Entre as operações está uma solução de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), que facilita, integra e concilia automaticamente pagamentos. A efetivação da transação depende ainda da aprovação dos órgãos reguladores.

Saiba mais

Visando a autonomia dos nossos clientes, disponibilizamos novas funcionalidades no app Itaú

As três novas funcionalidades disponíveis em nosso aplicativo - parcelamento de transações feitas à vista, antecipação de parcelas futuras com desconto e simulação de compras futuras - fazem parte do nosso objetivo de oferecer maior liberdade aos nossos clientes no planejamento de compras e na lida com imprevistos. Além disso, nossos clientes com mais de um cartão de crédito possuem agora autonomia para distribuir os limites dos cartões contratados. Nossa iniciativa tem o objetivo de oferecer a flexibilidade de gerir os limites já disponíveis entre os cartões de crédito, de acordo com suas necessidades específicas.

Saiba mais sobre a função Transferir Limites

Saiba mais sobre as funcionalidades de Gestão de Compras e Parcelas

Lançamos o 'Radar de Risco', uma ferramenta de consulta de score de crédito para pequenas e médias empresas

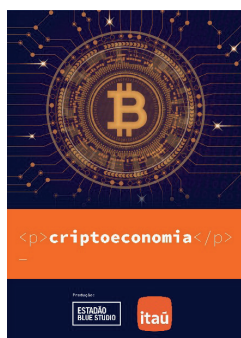
Lançamos, em parceria com a Quod, uma empresa de inteligência de dados, o Radar de Risco, uma plataforma que auxilia pequenas e médias empresas na análise de crédito. Ela fornece a visão do risco associado nas vendas feitas por nossos clientes para pessoas físicas e jurídicas e uma recomendação favorável ou não ao negócio, dentre outras análises.

Saiba mais

Ampliamos o acesso dos clientes íon aos ativos Bitcoin e Ethereum

A Itaú Digital Assets, nossa frente responsável por ativos digitais, concedeu acesso às criptomoedas Bitcoin (BTC) e Ethereum (ETH) para todos os nossos clientes que utilizam a plataforma de investimentos íon Itaú. Vale ressaltar que oferecemos custódia própria de criptoativos, o que garante a segurança de armazenamento de ativos esperada pelos clientes neste mercado.

Saiba mais



Lançamos o Manual de Criptoconomia para jornalistas e criadores de conteúdo

Lançamos, em parceria com o Estadão, o Manual de Criptoconomia para jornalistas e criadores de conteúdo. O material, elaborado pela Itaú Digital Assets e por nossa área de Comunicação Corporativa, apresenta informações sobre a legislação brasileira e internacional, além de conceitos técnicos e um glossário, que oferecem conhecimentos que facilitam o entendimento de conceitos e a produção de conteúdos relacionados ao tema. Essa ação reforça nossa estratégia de auxiliar no letramento e contribuir para o desenvolvimento digital no setor financeiro.

Saiba mais

Acesse o manual

Lançamos mais uma linha de financiamento de práticas ESG no Agro

Criamos uma linha de financiamento por meio de uma Cédula de Produto Rural (CPR), com desembolso do montante de R\$ 80 milhões, emitida pelo Grupo Roncador. Essa linha tem o propósito de financiar as despesas do ciclo produtivo de culturas anuais e faz parte da prateleira de produtos ESG Agro do Itaú BBA.

[Saiba mais](#)

Prêmios e Reconhecimentos

Nosso CEO, Milton Maluhy, foi reconhecido pelo segundo ano consecutivo como o melhor CEO do setor financeiro na 24ª edição do Prêmio Executivo de Valor. A premiação considera fatores como a preocupação com temas relacionados a ESG, capacidade de adaptação da empresa e reputação do líder no mercado.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Informamos que o Conselho de Administração aprovou, em 6 de junho, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,2510 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,21335 por ação*, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 20 de junho de 2024, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 21 de junho de 2024. Comunicamos também que os JCP declarados em 6 de junho, além dos já declarados em 04 de março (baseados na posição acionária de 21 de março de 2024), serão pagos em conjunto no dia 30 de agosto de 2024, em um valor total líquido de R\$ 0,41888 por ação.

[Acesse o Fato Relevante de 06.06.24](#)

[Acesse o Fato Relevante de 04.03.24](#)

*Excetuaos dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Novo Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Informamos que Gustavo Lopes Rodrigues foi indicado pelo Conselho de Administração como o novo DRI* e irá reportar a Renato Lulia Jacob, que deixou o cargo para assumir a posição de Diretor de Estratégia Corporativa, Relações com Investidores e M&A Proprietário do Conglomerado, passando a se reportar ao Diretor Presidente Milton Maluhy Filho. Com mais de 20 anos de experiência, Gustavo ingressou no banco como estagiário e construiu sua carreira com passagens por diversas áreas dentro de Finanças. É sócio desde 2021 e ao longo dos últimos 7 anos atuou como Superintendente de Relações com Investidores.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

*Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários N° 80/22, atribuída a responsabilidade de Diretor de Relações com Investidores ao Diretor eleito Gustavo Lopes Rodrigues, sendo que até a sua posse, a responsabilidade será mantida com o Diretor Renato Lulia Jacob.

Novo Diretor de Finanças (CFO)

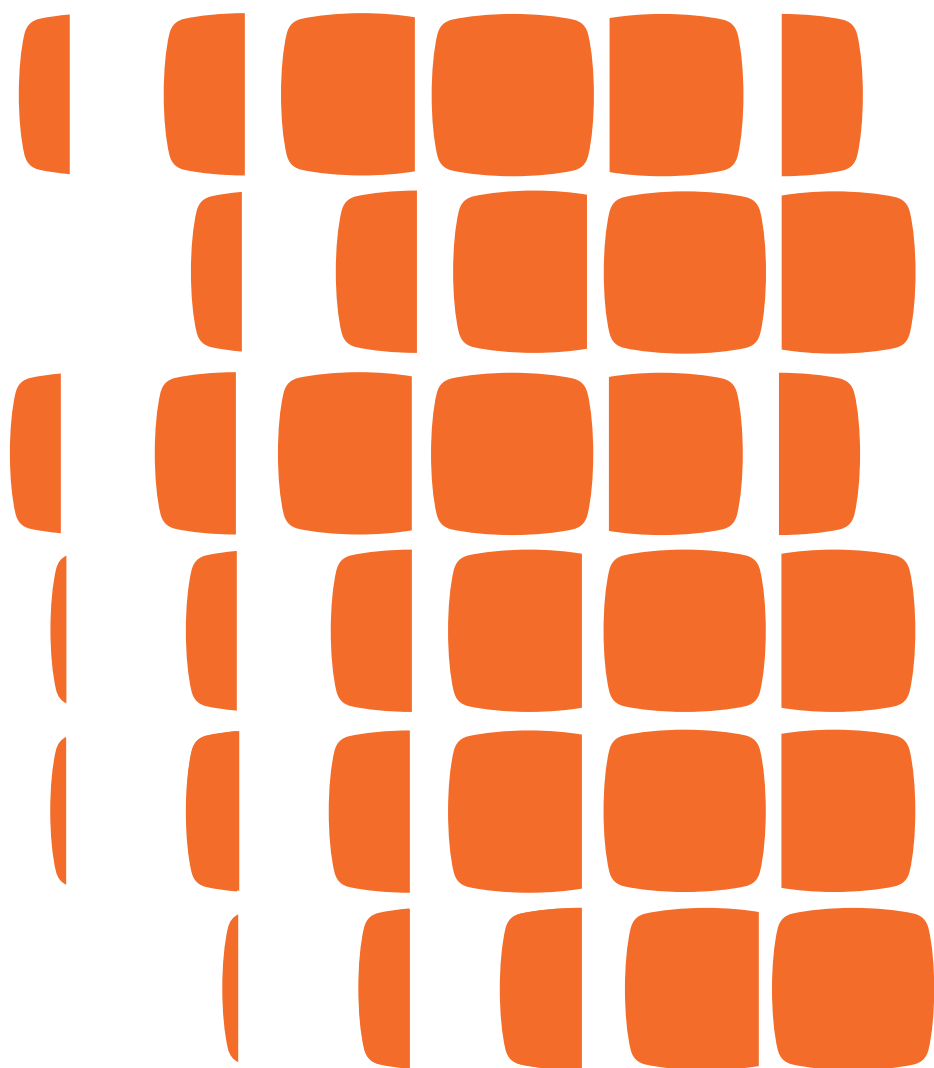
Comunicamos que Gabriel Amado de Moura, atual Gerente General (CEO) do Banco Itaú Chile, será nosso novo Diretor de Finanças (CFO) e passará a fazer parte do Comitê Executivo em substituição a Alexandro Broedel Lopes, que decidiu deixar a organização para assumir desafios fora do país. Gabriel faz parte do Itaú desde 2000 e liderou diversos projetos e áreas voltados para o setor de finanças. Foi CFO do Itaú Chile até 2019, quando assumiu o cargo de CEO da subsidiária. André Carvalho Whyte Gailey, atual CEO do Itaú Uruguai, será o novo CEO do Banco Itaú Chile. O cargo de CEO do Itaú Uruguai será ocupado por Agustin Tafernaberry Elorza.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06 de agosto de 2024).



***Itaú Unibanco
Holding S.A.***
***Demonstrações contábeis
consolidadas em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

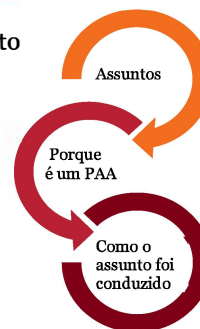
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho consolidado de suas operações para o trimestre e semestre findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2(c)IV.III, 10 e 28)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam certas premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do período findo em 30 de junho de 2024 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.

Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise das

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 29)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão divulgadas em notas explicativas são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos**(i) Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao semestre findo em 30 de Junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

(ii) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33 (a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo

Itaú Unibanco Holding S.A.

Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IFRS. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

Itaú Unibanco Holding S.A.

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.




Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de agosto de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Ativo	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades		33.862	32.001
Ativos Financeiros		2.553.407	2.384.618
Ao Custo Amortizado		1.801.061	1.686.225
Depósitos no Banco Central do Brasil		155.766	145.404
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		59.021	51.007
Aplicações no Mercado Aberto		248.566	238.321
Títulos e Valores Mobiliários		304.728	260.743
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		948.279	910.590
Outros Ativos Financeiros		132.408	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada		(47.707)	(47.539)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		136.226	130.039
Títulos e Valores Mobiliários		136.226	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado		616.120	568.354
Títulos e Valores Mobiliários		544.649	511.752
Derivativos		69.627	55.251
Outros Ativos Financeiros		1.844	1.351
Contratos de Seguro		81	141
Ativos Fiscais		68.505	64.521
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		2.075	993
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		57.752	53.691
Outros		8.678	9.837
Outros Ativos		24.168	20.027
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		9.674	9.293
Imobilizado, Líquido		9.216	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos		23.807	23.364
Total do Ativo		2.722.720	2.543.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		2.147.636	2.001.691
Ao Custo Amortizado		2.075.229	1.944.162
Depósitos	15	1.017.165	951.352
Captações no Mercado Aberto	17a	400.021	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	17b	341.022	328.645
Recursos de Mercados Institucionais	17c	133.673	119.591
Outros Passivos Financeiros	18b	183.348	181.788
Ao Valor Justo por meio do Resultado		67.706	53.331
Derivativos	6, 7	66.410	52.475
Notas Estruturadas	16	339	296
Outros Passivos Financeiros	18b	957	560
Provisão para Perda Esperada	10	4.701	4.198
Compromissos de Empréstimos		3.784	3.311
Garantias Financeiras		917	887
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	287.477	271.546
Provisões	29	18.646	19.744
Obrigações Fiscais	24c	9.457	9.202
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2c XIII	3.742	3.970
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b II	664	560
Outras		5.051	4.672
Outros Passivos	18b	56.771	41.867
Total do Passivo		2.519.987	2.344.050
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		193.749	190.177
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(376)	(11)
Reservas de Capital	19c	2.325	2.620
Reservas de Lucros	19c	107.247	104.465
Outros Resultados Abrangentes		(6.176)	(7.626)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	8.984	8.873
Total do Patrimônio Líquido		202.733	199.050
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.722.720	2.543.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Produto Bancário		42.413	40.122	84.469	76.173
Receitas de Juros e Similares	21a	63.976	54.303	120.983	111.549
Despesas de Juros e Similares	21b	(43.776)	(41.923)	(81.688)	(81.576)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	8.523	8.805	15.657	11.917
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(2.056)	4.567	(2.641)	5.842
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.875	11.174	23.170	22.229
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		1.684	1.698	3.349	3.431
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	1.603	1.620	3.171	3.154
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(4.581)	(8.234)	(10.133)	(13.990)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		4.662	8.312	10.311	14.267
Outras Receitas		2.187	1.498	5.639	2.781
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(7.799)	(7.857)	(16.517)	(16.029)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(7.688)	(8.204)	(16.600)	(16.286)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		(111)	347	83	257
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		34.614	32.265	67.952	60.144
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(22.353)	(21.358)	(43.484)	(41.000)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(20.209)	(18.968)	(39.184)	(36.298)
Despesas Tributárias		(2.386)	(2.635)	(4.792)	(5.094)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	242	245	492	392
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		12.261	10.907	24.468	19.144
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.925)	(3.587)	(6.935)	(5.832)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	2.034	1.609	2.877	3.151
Lucro Líquido / (Prejuízo)		10.370	8.929	20.410	16.463
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	10.073	8.619	19.884	15.974
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	297	310	526	489
Lucro por Ação - Básico	25				
Ordinárias		1,03	0,88	2,03	1,63
Preferenciais		1,03	0,88	2,03	1,63
Lucro por Ação - Diluído	25				
Ordinárias		1,02	0,87	2,02	1,62
Preferenciais		1,02	0,87	2,02	1,62
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.834.156.436	4.841.653.914	4.830.512.963	4.837.567.276
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.915.474.474	4.912.392.609	4.895.771.430	4.891.767.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)		10.370	8.929	20.410	16.463
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.810)	3.689	(2.550)	3.607
Variação de Valor Justo		(3.858)	6.100	(5.436)	5.590
Efeito Fiscal		1.527	(1.372)	2.074	(1.413)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		946	(1.890)	1.476	(1.037)
Efeito Fiscal		(425)	851	(664)	467
Hedge		(1.334)	271	(1.045)	321
Hedge de Fluxo de Caixa	7	(69)	70	(44)	147
Variação de Valor Justo		(145)	122	(94)	277
Efeito Fiscal		76	(52)	50	(130)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	(1.265)	201	(1.001)	174
Variação de Valor Justo		(2.398)	383	(1.932)	336
Efeito Fiscal		1.133	(182)	931	(162)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		161	(440)	433	(486)
Variação da Taxa de Desconto		268	(734)	721	(833)
Efeito Fiscal		(107)	294	(288)	347
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego⁽¹⁾		(11)	(8)	(19)	(13)
Remensurações	26	(19)	(14)	(31)	(24)
Efeito Fiscal		8	6	12	11
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		4.229	(2.009)	4.631	(2.112)
Total de Outros Resultados Abrangentes		1.235	1.503	1.450	1.317
Total do Resultado Abrangente		11.605	10.432	21.860	17.780
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		11.308	10.122	21.334	17.291
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		297	310	526	489

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total		
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)		Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107
Transações com os Acionistas		-	(38)	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(245)	596	351
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	651	(7)	-	-	-	-	-	-	-	644	-	644
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c l, 3	-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	-	(200)	-	(200)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	596	596
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(387)	(387)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	(6.214)	-	-	-	-	-	(6.214)	-	(6.214)
Reorganização Societária	2c l, 3	-	-	-	(193)	47	-	-	-	-	-	47	-	47
Outros (3)		-	-	-	450	-	-	-	-	-	-	(193)	-	(193)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	15.974	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	17.291	489	17.780
Lucro Líquido		-	-	-	-	15.974	-	-	-	-	-	15.974	489	16.463
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	1.317	-	1.317
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	818	(818)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.989	(8.989)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2023	19	90.729	(109)	2.273	96.273	-	(2.377)	310	(1.533)	1.393	(8.106)	178.853	10.088	188.941
Mutações do Período		-	(38)	(207)	10.064	-	3.607	(486)	(13)	(2.112)	321	11.136	698	11.834
Total - 01/01/2024		90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	(7.743)	190.177	8.873	199.050
Transações com os Acionistas		-	(365)	(295)	-	-	-	-	-	-	-	(660)	92	(568)
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(1.220)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220)	-	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	855	(20)	-	-	-	-	-	-	-	835	-	835
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c l, 3	-	-	(275)	-	-	-	-	-	-	-	(275)	-	(275)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92	92
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(507)	(507)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	-	(5.865)	-	-	-	-	-	(5.865)	-	(5.865)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Reorganização Societária	2c l, 3	-	-	-	74	16	-	-	-	-	-	16	-	16
Outros		-	-	-	(327)	-	-	-	-	-	-	(327)	-	(327)
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	19.884	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	21.334	526	21.860
Lucro Líquido		-	-	-	-	19.884	-	-	-	-	-	19.884	526	20.410
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	1.450	-	1.450
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	904	(904)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	13.131	(13.131)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/06/2024	19	90.729	(376)	2.325	107.247	-	(3.853)	519	(1.863)	7.809	(8.788)	193.749	8.984	202.733
Mutações do Período		-	(365)	(295)	2.782	-	(2.550)	433	(19)	4.631	(1.045)	3.572	111	3.683

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Ajustado		9.103	50.770
Lucro Líquido		20.410	16.463
Ajustes ao Lucro Líquido:		(11.307)	34.307
Pagamento Baseado em Ações		(187)	(142)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(12.112)	9.116
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		16.517	16.029
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.519	1.252
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	10.133	13.990
Depreciações e Amortizações		3.096	2.899
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		498	541
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		2.123	2.141
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(384)	(460)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	(42)	(852)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(492)	(392)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.476	(1.037)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(23.637)	(7.687)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(13.308)	(1.721)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(135)	(1)
Outros	23	(372)	631
Variação de Ativos e Passivos		38.216	6.908
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(8.888)	756
Aplicações no Mercado Aberto		7.852	23.242
Depósitos no Banco Central do Brasil		(10.362)	(21.001)
Operações de Crédito		(53.582)	(6.327)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(1.486)	(3.851)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(32.897)	(81.468)
Outros Ativos Financeiros		(4.818)	(3.875)
Outros Ativos Fiscais		77	(302)
Outros Ativos		(291)	(3.217)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		65.813	51.843
Captações no Mercado Aberto		37.235	25.659
Recursos de Mercados Interbancários		12.377	23.795
Recursos de Mercados Institucionais		9.303	(337)
Outros Passivos Financeiros		1.957	(5.447)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		43	23
Contratos de Seguro e Previdência Privada		6.231	2.167
Provisões		1.948	1.760
Obrigações Fiscais		(929)	1.328
Outros Passivos		14.904	7.158
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(6.271)	(4.998)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		47.319	57.678
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		248	250
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		47	-
Alienação de Imobilizado		157	61
Distrato de Contratos do Intangível		-	53
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		11.373	1.170
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(30.618)	(21.303)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(325)	(171)
(Aquisição) de Imobilizado		(873)	(973)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.455)	(2.999)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(22.446)	(23.912)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		979	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(1.719)	(11.608)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		92	596
Aquisições de Ações em Tesouraria		(1.220)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		747	586
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(507)	(387)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(16.261)	(4.993)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(17.889)	(16.495)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c III	6.984	17.271
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		116.543	104.257
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		12.112	(9.116)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		135.639	112.412
Disponibilidades		33.862	30.636
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		7.708	7.074
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		94.069	74.702
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		106.631	108.131
Juros Pagos		54.697	59.376
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		4.624	4.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas	152.475	144.019
Juros e Similares	136.834	131.607
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	23.170	22.229
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	3.349	3.431
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(16.517)	(16.029)
Outras	5.639	2.781
Despesas	(88.624)	(86.989)
Juros e Similares	(81.688)	(81.576)
Outras	(6.936)	(5.413)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(11.701)	(11.341)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(3.843)	(3.893)
Outras	(7.858)	(7.448)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.496)	(2.420)
Propaganda, Promoções e Publicações	(993)	(893)
Instalações e Materiais	(667)	(687)
Outras	(3.702)	(3.448)
Valor Adicionado Bruto	52.150	45.689
Depreciação e Amortização	(3.459)	(3.324)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	48.691	42.365
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	492	392
Valor Adicionado Total a Distribuir	49.183	42.757
Distribuição do Valor Adicionado	49.183	42.757
Pessoal	14.727	13.945
Remuneração Direta	10.962	11.039
Benefícios	3.152	2.292
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	613	614
Impostos, Taxas e Contribuições	13.580	11.848
Federais	12.640	10.973
Municipais	940	875
Remuneração de Capitais de Terceiros	466	501
Aluguéis	466	501
Remuneração de Capitais Próprios	20.410	16.463
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	5.865	6.214
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	14.019	9.760
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	526	489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as Demonstrações Contábeis Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Contábeis Consolidadas Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2024

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (*Covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

Publicado em maio de 2024, as alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração. Adicionalmente são aprimoradas as divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
No País							
Banco Itaú BBA S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das Demonstrações Contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação, considerando curvas históricas de operações similares. Neste caso, a baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizadas como receita, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; da expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa total do contrato, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao *SPPI Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao *SPPI Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- **Planos de Capitalização:** são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado regulador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap (CDS)*, taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. Os cenários macroeconômicos são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge Contábil*

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, conseqüentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- ***Hedge* de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos *percentagem approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Diversos no País, Direitos de Usos de Arrendamento, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidos no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *softwares* e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.

- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv)

modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- **Provável:** é constituída provisão.
- **Possível:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- **Remota:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo

estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente, assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016, após assinatura de um acordo de acionistas com o Corp Group. Em julho de 2022, o acordo de acionistas terminou integralmente e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, após uma série de eventos societários, passou a deter 65,62% do capital social do ITAÚ CHILE.

Durante o ano de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu o total de 3.707.104 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), inclusive por meio da oferta voluntária de aquisição das ações, pelo montante total de R\$ 193 (CLP 33.012 milhões), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de *trading* eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFAN), que combinou tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios

para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Banco Itaú Argentina S.A.

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.211).

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	248.117	448	248.565	238.227	81	238.308
Posição Bancada	97.623	448	98.071	79.577	23	79.600
Posição Financiada	110.516	-	110.516	125.753	58	125.811
Com Livre Movimentação	14.335	-	14.335	3.733	-	3.733
Sem Livre Movimentação	96.181	-	96.181	122.020	58	122.078
Posição Vendida	39.978	-	39.978	32.897	-	32.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.121	8.893	59.014	43.857	7.143	51.000
Total	298.238	9.341	307.579	282.084	7.224	289.308

No total da carteira, inclui perdas no montante de R\$ (8) (R\$ (20) em 31/12/2023).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	31.014	(526)	30.488	27.041	(471)	26.570
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	364.078	(2.366)	361.712	340.818	1.274	342.092
Títulos Públicos - América Latina	3.649	(1)	3.648	2.854	21	2.875
Títulos Públicos - Outros Países	1.505	10	1.515	2.599	(37)	2.562
Títulos de Empresas	151.427	(4.141)	147.286	141.467	(3.814)	137.653
Ações	27.007	(831)	26.176	27.844	(1.309)	26.535
Cédula do Produtor Rural	1.060	(12)	1.048	4.192	11	4.203
Certificados de Depósito Bancário	159	-	159	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.186	(84)	2.102	1.655	(64)	1.591
Debêntures	89.178	(3.163)	86.015	79.026	(2.478)	76.548
Eurobonds e Assemelhados	1.739	(14)	1.725	2.460	4	2.464
Letras Financeiras	26.702	8	26.710	22.552	-	22.552
Notas Promissórias e Comerciais	1.827	(3)	1.824	2.611	(9)	2.602
Outros	1.569	(42)	1.527	999	31	1.030
Total	551.673	(7.024)	544.649	514.779	(3.027)	511.752

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 117.003 (R\$ 118.798 em 31/12/2023), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 1.385 (R\$ 87 em 31/12/2023) e c) Títulos de Empresas R\$ 9.856 (R\$ 11.788 em 31/12/2023), totalizando R\$ 128.244 (R\$ 130.673 em 31/12/2023).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	149.582	148.075	129.409	127.597
Sem vencimento	43.957	42.599	44.899	43.119
Até um ano	105.625	105.476	84.510	84.478
Não Circulante	402.091	396.574	385.370	384.155
De um a cinco anos	305.410	302.549	289.917	289.490
De cinco a dez anos	64.930	63.938	62.474	62.451
Após dez anos	31.751	30.087	32.979	32.214
Total	551.673	544.649	514.779	511.752

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 269.543 (R\$ 253.287 em 31/12/2023). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 25.002 (R\$ 24.812 em 31/12/2023) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

30/06/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	41.927	60,3%	523	1.436	1.446	6.700	5.509	26.313
Contratos de Opções	13.237	19,0%	4.711	2.005	3.235	1.736	1.198	352
Contratos a Termo	5.903	8,5%	5.313	514	21	2	1	52
Derivativos de Crédito	381	0,5%	-	-	10	36	37	298
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.675	11,0%	2.145	1.461	1.331	1.632	691	415
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	504	0,7%	216	18	12	7	6	245
Total	69.627	100,0%	12.908	5.434	6.055	10.113	7.442	27.675
% por prazo de vencimento			18,6%	7,8%	8,7%	14,5%	10,7%	39,7%

30/06/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(40.542)	60,9%	(616)	(1.514)	(1.586)	(5.900)	(6.539)	(24.387)
Contratos de Opções	(12.258)	18,5%	(1.627)	(1.090)	(6.483)	(1.815)	(723)	(520)
Contratos a Termo	(5.153)	7,8%	(5.103)	-	-	(1)	(2)	(47)
Derivativos de Crédito	(432)	0,7%	-	-	(38)	(69)	(14)	(311)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(7.881)	11,9%	(2.037)	(1.617)	(1.280)	(1.936)	(675)	(336)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(144)	0,2%	(3)	(4)	(2)	(2)	(7)	(126)
Total	(66.410)	100,0%	(9.386)	(4.225)	(9.389)	(9.723)	(7.960)	(25.727)
% por prazo de vencimento			14,2%	6,4%	14,1%	14,6%	12,0%	38,7%

	31/12/2023							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	37.957	68,7%	4.310	1.063	1.177	2.915	7.921	20.571
Contratos de Opções	7.718	14,0%	1.374	3.095	675	1.638	710	226
Contratos a Termo	3.274	5,9%	3.129	85	32	9	-	19
Derivativos de Crédito	282	0,5%	2	-	5	11	73	191
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.378	9,7%	1.048	1.191	1.025	1.032	789	293
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	642	1,2%	464	2	7	8	7	154
Total	55.251	100,0%	10.327	5.436	2.921	5.613	9.500	21.454
% por prazo de vencimento			18,7%	9,8%	5,3%	10,2%	17,2%	38,8%

	31/12/2023							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(35.741)	63,8%	(3.231)	(745)	(1.245)	(2.074)	(6.476)	(21.970)
Contratos de Opções	(8.972)	20,4%	(903)	(775)	(1.542)	(4.693)	(595)	(464)
Contratos a Termo	(2.982)	5,3%	(2.965)	-	-	-	(1)	(16)
Derivativos de Crédito	(149)	0,5%	-	-	(1)	(2)	(32)	(114)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.478)	9,6%	(887)	(812)	(1.037)	(1.027)	(443)	(272)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(153)	0,4%	(2)	(4)	(4)	(2)	(6)	(135)
Total	(52.475)	100,0%	(7.988)	(2.336)	(3.829)	(7.798)	(7.553)	(22.971)
% por prazo de vencimento			15,2%	4,5%	7,3%	14,9%	14,4%	43,7%

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
				30/06/2024
Contratos de Futuros	882.763	-	-	-
Compromissos de Compra	263.076	-	-	-
Ações	12.681	-	-	-
Commodities	1.280	-	-	-
Juros	222.860	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.255	-	-	-
Compromissos de Venda	619.687	-	-	-
Ações	12.110	-	-	-
Commodities	5.501	-	-	-
Juros	574.945	-	-	-
Moeda Estrangeira	27.131	-	-	-
Contratos de Swaps		(4.692)	6.077	1.385
Posição Ativa	2.860.215	20.725	21.202	41.927
Ações	1.315	118	(37)	81
Commodities	110	3	2	5
Juros	2.642.960	14.950	17.003	31.953
Moeda Estrangeira	215.830	5.654	4.234	9.888
Posição Passiva	2.860.215	(25.417)	(15.125)	(40.542)
Ações	5.582	(1.151)	697	(454)
Commodities	1.615	(45)	12	(33)
Juros	2.606.284	(16.972)	(11.510)	(28.482)
Moeda Estrangeira	246.734	(7.249)	(4.324)	(11.573)
Contratos de Opções	4.128.474	981	(2)	979
De Compra - Posição Comprada	148.416	8.848	3.227	12.075
Ações	48.758	7.384	2.621	10.005
Commodities	3.497	121	26	147
Juros	51.661	106	57	163
Moeda Estrangeira	44.500	1.237	523	1.760
De Venda - Posição Comprada	1.917.132	2.464	(1.302)	1.162
Ações	54.869	1.253	(466)	787
Commodities	2.227	65	(11)	54
Juros	1.830.812	467	(410)	57
Moeda Estrangeira	29.224	679	(415)	264
De Compra - Posição Vendida	137.102	(6.745)	(4.153)	(10.898)
Ações	47.970	(5.603)	(3.400)	(9.003)
Commodities	2.610	(96)	(12)	(108)
Juros	46.285	(45)	(53)	(98)
Moeda Estrangeira	40.237	(1.001)	(688)	(1.689)
De Venda - Posição Vendida	1.925.824	(3.586)	2.226	(1.360)
Ações	52.176	(2.105)	1.307	(798)
Commodities	3.295	(117)	2	(115)
Juros	1.832.910	(434)	389	(45)
Moeda Estrangeira	37.443	(930)	528	(402)
Contratos a Termo	9.115	747	3	750
Compras a Receber	2.133	3.018	(2)	3.016
Ações	46	46	(2)	44
Juros	2.087	2.972	-	2.972
Obrigações por Compra a Pagar	-	(2.099)	1	(2.098)
Ações	-	(1)	-	(1)
Commodities	-	(11)	-	(11)
Juros	-	(2.087)	1	(2.086)
Vendas a Receber	2.626	2.887	-	2.887
Ações	286	282	-	282
Commodities	16	16	-	16
Juros	-	2.589	-	2.589
Moeda Estrangeira	2.324	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.356	(3.059)	4	(3.055)
Ações	1	(1)	-	(1)
Juros	2.589	(3.058)	5	(3.053)
Moeda Estrangeira	1.766	-	(1)	(1)
Derivativos de Crédito	77.316	(194)	143	(51)
Posição Ativa	52.440	470	(89)	381
Ações	4.990	84	85	169
Commodities	17	-	-	-
Juros	47.433	386	(174)	212
Posição Passiva	24.876	(664)	232	(432)
Ações	1.533	(27)	(4)	(31)
Commodities	6	-	-	-
Juros	23.337	(637)	236	(401)
NDF - Non Deliverable Forward	485.465	(371)	165	(206)
Posição Ativa	237.461	7.387	288	7.675
Commodities	2.918	241	(21)	220
Moeda Estrangeira	234.543	7.146	309	7.455
Posição Passiva	248.004	(7.758)	(123)	(7.881)
Commodities	3.623	(235)	30	(205)
Moeda Estrangeira	244.381	(7.523)	(153)	(7.676)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	10.047	166	194	360
Posição Ativa	7.781	176	328	504
Ações	913	(1)	18	17
Commodities	133	-	6	6
Juros	5.706	177	(14)	163
Moeda Estrangeira	1.029	-	318	318
Posição Passiva	2.266	(10)	(134)	(144)
Ações	1.803	(3)	(19)	(22)
Commodities	161	-	(6)	(6)
Juros	280	(6)	(25)	(31)
Moeda Estrangeira	22	(1)	(84)	(85)
	Ativo	45.975	23.652	69.627
	Passivo	(49.338)	(17.072)	(66.410)
	Total	(3.363)	6.580	3.217

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2024
Contrato de Futuros	156.388	294.939	222.135	209.301	882.763
Contratos de Swaps	157.065	612.302	569.071	1.521.777	2.860.215
Contratos de Opções	1.715.891	1.498.364	876.538	37.681	4.128.474
Contratos a Termo	5.796	2.610	1	708	9.115
Derivativos de Crédito	-	14.481	21.072	41.763	77.316
NDF - Non Deliverable Forward	157.877	182.675	86.865	58.048	485.465
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	829	1.201	458	7.559	10.047

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2023		
Contratos de Futuros	844.005	-	-	-
Compromissos de Compra	267.803	-	-	-
Ações	6.721	-	-	-
Commodities	774	-	-	-
Juros	236.105	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.203	-	-	-
Compromissos de Venda	576.202	-	-	-
Ações	6.580	-	-	-
Commodities	4.982	-	-	-
Juros	547.150	-	-	-
Moeda Estrangeira	17.490	-	-	-
Contratos de Swaps		230	1.986	2.216
Posição Ativa	2.396.474	19.890	18.067	37.957
Ações	369	7	6	13
Commodities	708	19	1	20
Juros	2.213.528	17.807	15.079	32.886
Moeda Estrangeira	181.869	2.057	2.981	5.038
Posição Passiva	2.396.474	(19.660)	(16.081)	(35.741)
Ações	3.416	(612)	405	(207)
Commodities	2.088	(37)	4	(33)
Juros	2.175.623	(17.168)	(13.225)	(30.393)
Moeda Estrangeira	215.347	(1.843)	(3.265)	(5.108)
Contratos de Opções	1.648.851	(1.005)	(249)	(1.254)
De Compra - Posição Comprada	226.918	4.313	688	5.001
Ações	42.955	3.072	1.529	4.601
Commodities	3.130	280	(123)	157
Juros	146.915	241	(103)	138
Moeda Estrangeira	33.918	720	(615)	105
De Venda - Posição Comprada	588.977	3.364	(647)	2.717
Ações	45.623	2.332	(887)	1.445
Commodities	1.409	55	5	60
Juros	521.735	306	74	380
Moeda Estrangeira	20.210	671	161	832
De Compra - Posição Vendida	212.969	(4.679)	(447)	(5.126)
Ações	41.220	(2.905)	(1.048)	(3.953)
Commodities	1.799	(79)	(2)	(81)
Juros	140.310	(1.001)	123	(878)
Moeda Estrangeira	29.640	(694)	480	(214)
De Venda - Posição Vendida	619.987	(4.003)	157	(3.846)
Ações	46.400	(2.776)	653	(2.123)
Commodities	2.947	(122)	(48)	(170)
Juros	545.656	(340)	(51)	(391)
Moeda Estrangeira	24.984	(765)	(397)	(1.162)
Contratos a Termo	6.022	290	2	292
Compras a Receber	2.533	2.602	(2)	2.600
Ações	38	38	(2)	36
Juros	2.495	2.564	-	2.564
Obrigações por Compra a Pagar	-	(2.511)	-	(2.511)
Commodities	-	(16)	-	(16)
Juros	-	(2.495)	-	(2.495)
Vendas a Receber	2.869	671	3	674
Ações	225	223	-	223
Commodities	16	16	3	19
Juros	1	432	-	432
Moeda Estrangeira	2.627	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	620	(472)	1	(471)
Juros	431	(472)	1	(471)
Moeda Estrangeira	189	-	-	-
Derivativos de Crédito	53.033	(17)	150	133
Posição Ativa	38.069	(196)	478	282
Ações	4.255	69	75	144
Commodities	15	-	-	-
Juros	33.799	(265)	403	138
Posição Passiva	14.964	179	(328)	(149)
Ações	1.347	(18)	(12)	(30)
Commodities	1	-	-	-
Juros	13.616	197	(316)	(119)
NDF - Non Deliverable Forward	316.620	682	218	900
Posição Ativa	175.223	4.769	609	5.378
Commodities	2.406	269	(45)	224
Moeda Estrangeira	172.817	4.500	654	5.154
Posição Passiva	141.397	(4.087)	(391)	(4.478)
Commodities	2.734	(134)	(12)	(146)
Moeda Estrangeira	138.663	(3.953)	(379)	(4.332)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.415	180	309	489
Posição Ativa	6.279	188	454	642
Ações	855	-	17	17
Commodities	196	-	4	4
Juros	5.194	188	(33)	155
Moeda Estrangeira	34	-	466	466
Posição Passiva	2.136	(8)	(145)	(153)
Ações	1.385	(1)	(14)	(15)
Commodities	209	-	(4)	(4)
Juros	382	(7)	(15)	(22)
Moeda Estrangeira	160	-	(112)	(112)
Ativo		35.601	19.650	55.251
Passivo		(35.241)	(17.234)	(52.475)
Total		360	2.416	2.776

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2023
Contrato de Futuros	257.896	282.162	98.490	205.457	844.005
Contratos de Swaps	363.159	529.896	232.080	1.271.339	2.396.474
Contratos de Opções	1.043.317	201.220	371.901	32.413	1.648.851
Contratos a Termo	3.291	977	1.738	16	6.022
Derivativos de Crédito	3.919	827	8.228	40.059	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	116.815	110.717	51.623	37.465	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	218	706	873	6.618	8.415

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/06/2024							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	882.679	1.133.406	4.011.944	4.422	34.073	148.404	-
Balcão	84	1.726.809	116.530	4.693	43.243	337.061	10.047
Instituições Financeiras	78	1.513.140	68.708	4.677	42.186	143.230	5.419
Empresas	6	191.219	45.072	16	1.057	189.135	4.628
Pessoas Físicas	-	22.450	2.750	-	-	4.696	-
Total	882.763	2.860.215	4.128.474	9.115	77.316	485.465	10.047
31/12/2023							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	843.998	1.270.415	1.567.679	3.080	23.672	97.152	-
Balcão	7	1.126.059	81.172	2.942	29.361	219.468	8.415
Instituições Financeiras	-	972.002	45.513	2.926	29.361	87.784	5.225
Empresas	7	137.068	33.826	16	-	129.034	3.190
Pessoas Físicas	-	16.989	1.833	-	-	2.650	-
Total	844.005	2.396.474	1.648.851	6.022	53.033	316.620	8.415

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

		30/06/2024				
		Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento						
CDS	25.396	3.418	8.464	13.314	200	
TRS	30.966	30.966	-	-	-	
Total por Instrumento	56.362	34.384	8.464	13.314	200	
Por Classificação de Risco						
Grau de Investimento	3.916	605	1.405	1.861	45	
Abaixo do grau de investimento	52.446	33.779	7.059	11.453	155	
Total por Risco	56.362	34.384	8.464	13.314	200	
Por Entidade de Referência						
Governo brasileiro	49.791	33.202	5.828	10.606	155	
Governo - outros países	362	18	68	276	-	
Entidades Privadas	6.209	1.164	2.568	2.432	45	
Total por Entidade	56.362	34.384	8.464	13.314	200	

		31/12/2023				
		Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento						
CDS	20.268	1.141	6.492	12.528	107	
TRS	18.738	11.569	7.169	-	-	
Total por Instrumento	39.006	12.710	13.661	12.528	107	
Por Classificação de Risco						
Grau de Investimento	3.086	55	1.291	1.706	34	
Abaixo do grau de investimento	35.920	12.655	12.370	10.822	73	
Total por Risco	39.006	12.710	13.661	12.528	107	
Por Entidade de Referência						
Governo brasileiro	33.341	12.168	11.355	9.745	73	
Governo - outros países	193	1	69	123	-	
Entidades Privadas	5.472	541	2.237	2.660	34	
Total por Entidade	39.006	12.710	13.661	12.528	107	

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

		30/06/2024		
Valor Nominal da Proteção Vendida		Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico		Posição Líquida
CDS	(25.396)	20.954		(4.442)
TRS	(30.966)	-		(30.966)
Total	(56.362)	20.954		(35.408)

		31/12/2023		
Valor Nominal da Proteção Vendida		Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico		Posição Líquida
CDS	(20.268)	14.027		(6.241)
TRS	(18.738)	-		(18.738)
Total	(39.006)	14.027		(24.979)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2024					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	248.565	-	248.565	(2.299)	-	246.266
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.627	-	69.627	(18.034)	(382)	51.211
31/12/2023						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	238.308	-	238.308	(1.504)	-	236.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	55.251	-	55.251	(16.409)	(356)	38.486

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2024					Total
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	400.021	-	400.021	(36.745)	-	363.276
Instrumentos Financeiros Derivativos	66.410	-	66.410	(18.034)	-	48.376
31/12/2023						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	362.786	-	362.786	(39.708)	-	323.078
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.475	-	52.475	(16.409)	-	36.066

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *hedge* contábil está apresentada na Nota 2c IV.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos parciais ou totais, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

		30/06/2024					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	90.019	482	495	89.538	482
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	56.370	-	(568)	(685)	55.591	(568)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	14.735	-	91	112	14.643	91
Hedge de Captações	Depósitos	-	8.356	60	(51)	8.404	60
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	9.608	-	10	10	9.596	10
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.489	(124)	51	1.351	(124)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.479	(15)	(15)	1.465	(15)
Total		80.713	101.343	(64)	(83)	180.588	(64)

		31/12/2023					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	119.464	(1.086)	(1.070)	120.550	(1.086)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	18.449	-	185	211	18.265	184
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	10.664	-	21	21	10.704	21
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.287	35	195	1.323	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
Total		78.269	129.044	176	9	208.993	175

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ (19) (R\$ (167) em 31/12/2023).

		30/06/2024						
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado	
		Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros								
Futuros	145.129	162	181	(86)	(86)	-	(183)	
Forward	4.702	2	-	5	5	-	-	
Swaps	27.941	213	-	156	156	-	(33)	
Risco Cambial								
Futuros	1.334	-	17	(124)	(124)	-	(1)	
Forward	1.482	-	62	(15)	(15)	-	-	
Total	180.588	377	260	(64)	(64)	-	(217)	

		31/12/2023						
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado	
		Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros								
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)	
Forward	10.582	44	-	21	21	-	4	
Swaps	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)	
Risco Cambial								
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)	
Forward	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-	
Total	208.993	276	427	175	176	(1)	(174)	

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

Estratégias	30/06/2024					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.618	-	(15.974)	(15.974)	23.728	(15.998)
Total	23.618	-	(15.974)	(15.974)	23.728	(15.998)

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)
Total	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (185) (R\$ (23) em 31/12/2023), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	30/06/2024						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	4.325	1	-	(5.645)	(5.605)	(40)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	14.039	359	117	(5.912)	(5.877)	(35)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.364	8.618	1.452	(4.441)	(4.492)	51	-
Total	23.728	8.978	1.569	(15.998)	(15.974)	(24)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.109	10	-	(5.638)	(5.596)	(42)	136
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.539	120	57	(4.951)	(4.733)	(218)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(3.621)	(3.657)	36	-
Total	19.208	5.655	407	(14.210)	(13.986)	(224)	32

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros e Risco Cambial:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis e taxas de câmbio futuro envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2024						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	23.667	-	23.669	-	2	23.666	(2)
Hedge de Captações	-	14.898	-	14.698	200	14.897	(200)
Hedge de Títulos	32.217	-	32.156	-	(61)	32.234	67
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	120	-	137	(17)	117	16
Total	55.884	15.018	55.825	14.835	124	70.914	(119)

Estratégias	31/12/2023						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589	(5)
Hedge de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304	(120)
Hedge de Títulos	25.179	-	25.386	-	207	25.105	(197)
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245	4
Total	37.771	16.569	37.983	16.454	327	54.243	(318)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os Instrumentos de *Hedge* incluem R\$ 12.980 (R\$ 4.233 em 31/12/2023), referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ (211) (R\$ 51 em 31/12/2023), com efeito no resultado de R\$ 24 (R\$ 38 em 31/12/2023).

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/06/2024				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	61.378	1.262	509	(188)	3
Futuros	9.419	41	-	53	2
Risco Cambial					
Futuros	117	2	-	16	-
Total	70.914	1.305	509	(119)	5

Instrumentos de Hedge	31/12/2023				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	45.430	893	563	(331)	7
Futuros	8.568	62	-	9	2
Risco Cambial					
Futuros	245	1	-	4	-
Total	54.243	956	563	(318)	9

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	89.538	163	90.019	120.550	53	119.464
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.351	(17)	1.489	1.323	(8)	1.287
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	23.728	7.409	23.618	19.208	5.248	18.849
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	23.666	348	23.667	12.589	430	12.592
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	14.643	86	14.735	18.265	130	18.449
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	14.897	(271)	14.898	16.304	(299)	16.304
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	9.869	62	9.835	8.187	(328)	8.293
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	-	7.394	-	7.395
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	55.591	(181)	56.370	42.570	(43)	41.761
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	9.596	4	9.608	10.704	45	10.664
<i>Hedge</i> de Títulos	32.234	717	32.217	25.105	261	25.179
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	117	2	120	245	1	265
Total		8.322			5.490	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/06/2024							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	46.712	28.201	9.313	3.588	1.248	476	-	89.538
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.351	-	-	-	-	-	-	1.351
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.728	-	-	-	-	-	-	23.728
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	6.956	6.537	2.756	3.406	2.811	1.200	-	23.666
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	9.101	3.788	551	34	1.169	-	-	14.643
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	5.837	2.504	737	835	834	4.150	-	14.897
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.913	847	-	-	2.683	426	-	9.869
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	9.969	22.448	16.939	5.700	535	-	-	55.591
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	4.722	4.874	-	-	-	-	-	9.596
<i>Hedge</i> de Títulos	11.838	5.255	4.313	1.933	3.374	4.787	734	32.234
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	117	-	-	-	-	-	-	117
Total	126.244	74.454	34.609	15.496	12.654	11.039	734	275.230

	31/12/2023							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge</i> de Títulos	7.894	5.538	2.714	1.345	3.179	3.655	780	25.105
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	245	-	-	-	-	-	-	245
Total	146.558	55.650	31.336	23.937	12.087	11.793	1.083	282.444

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2024				31/12/2023			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	89.189	(3.074)	-	86.115	84.567	(662)	-	83.905
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - América Latina	26.569	(83)	(2)	26.484	23.715	158	(1)	23.872
Títulos Públicos - Outros Países	11.658	(101)	-	11.557	9.923	(12)	(1)	9.910
Títulos de Empresas	14.568	(2.384)	(114)	12.070	13.252	(771)	(129)	12.352
Ações	6.795	(2.279)	-	4.516	6.960	(817)	-	6.143
Certificado de Depósito Bancário	77	1	-	78	44	1	(1)	44
Certificado de Recebíveis Imobiliários	56	2	-	58	65	2	-	67
Debêntures	2.608	(76)	(70)	2.462	1.837	21	(85)	1.773
Eurobonds e Assemelhados	4.867	(34)	(41)	4.792	4.081	16	(40)	4.057
Letras Financeiras	11	-	-	11	-	-	-	-
Outros	154	2	(3)	153	265	6	(3)	268
Total	142.020	(5.642)	(152)	136.226	131.493	(1.287)	(167)	130.039

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 52.561 (R\$ 38.389 em 31/12/2023), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 7.307 (R\$ 2.932 em 31/12/2023) e c) Títulos de Empresas R\$ 1.031 (R\$ 868 em 31/12/2023), totalizando R\$ 60.899 (R\$ 42.189 em 31/12/2023).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	61.082	58.609	49.545	48.643
Sem Vencimento	6.795	4.516	6.960	6.143
Até um ano	54.287	54.093	42.585	42.500
Não Circulante	80.938	77.617	81.948	81.396
De um a cinco anos	58.365	56.880	56.984	56.886
De cinco a dez anos	11.495	11.255	14.518	14.585
Após dez anos	11.078	9.482	10.446	9.925
Total	142.020	136.226	131.493	130.039

Os Instrumentos Patrimoniais que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, devido às particularidades de determinado mercado, são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2024				31/12/2023			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	6.795	(2.279)	-	4.516	6.960	(817)	-	6.143
Total	6.795	(2.279)	-	4.516	6.960	(817)	-	6.143

No período, não houve recebimento de dividendos (R\$ 0 de 01/01 a 30/06/2023) e houve reclassificações no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 150 devido à alienação total das ações da Pismo Holdings em 16 de janeiro de 2024, sendo o valor justo de R\$ 192. As alienações parciais das ações da XP INC em 12 e 27 de março e 01 e 02 de abril de 2024 representam o montante de R\$ 8, sendo o valor justo de R\$ 105, R\$ 27, R\$ 3 e R\$ 1. Em 2023 o montante das alienações parciais das ações da XP INC em 26 de junho de 2023 e 13 de setembro de 2023 eram de R\$ (78) sendo o valor justo de R\$ 1.121 e R\$ 387, respectivamente.

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(117)	(16)	-	9	25	-	(15)	-	(114)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	(2)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(79)	(16)	-	9	25	-	(15)	-	(76)
Debêntures	(46)	(14)	-	4	25	-	(15)	-	(46)
Eurobonds e Assemelhados	(30)	(2)	-	5	-	-	-	-	(27)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(24)	(1)	(7)	4	15	-	(25)	-	(38)
Títulos de Empresas	(24)	(1)	(7)	4	15	-	(25)	-	(38)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	(13)	(1)	-	-	15	-	(25)	-	(24)
Eurobonds e Assemelhados	(10)	(1)	(7)	4	-	-	-	-	(14)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(26)	-	-	26	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(26)	-	-	26	-	-	-	-	-
Debêntures	(26)	-	-	26	-	-	-	-	-

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(114)	(44)	(5)	17	38	8	(17)	-	(117)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	(1)	(2)	-	-	7	-	(5)	-	(1)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(77)	(41)	(5)	17	31	8	(12)	-	(79)
Célula do Produtor Rural	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	(12)	(1)	5	-	8	-	-	-
Debêntures	(45)	(17)	(2)	4	14	-	-	-	(46)
Eurobonds e Assemelhados	(27)	(12)	(2)	6	17	-	(12)	-	(30)
Outros	(4)	-	-	1	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(25)	(8)	4	17	26	(38)	-	(24)
Títulos Públicos - América Latina	-	-	-	2	5	-	(7)	-	-
Títulos de Empresas	-	(25)	(8)	2	12	26	(31)	-	(24)
Certificado de Depósito Bancário	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	-	(25)	-	-	-	26	(14)	-	(13)
Eurobonds e Assemelhados	-	1	(8)	2	12	-	(17)	-	(10)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Títulos de Empresas	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	8	-	-	(8)	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	105.977	(19)	105.958	94.990	(23)	94.967
Títulos Públicos - América Latina	26.748	(11)	26.737	27.874	(9)	27.865
Títulos Públicos - Outros Países	27.969	(4)	27.965	22.712	(4)	22.708
Títulos de Empresas	144.034	(796)	143.238	115.167	(818)	114.349
Cédula do Produtor Rural	53.461	(212)	53.249	38.146	(190)	37.956
Certificado de Depósito Bancário	12	-	12	19	-	19
Certificado de Recebíveis Imobiliários	6.748	(14)	6.734	5.911	(7)	5.904
Debêntures	68.211	(531)	67.680	57.399	(586)	56.813
Eurobonds e Assemelhados	948	(1)	947	516	-	516
Letras Financeiras	71	-	71	1.575	(2)	1.573
Notas Promissórias e Comerciais	12.520	(29)	12.491	10.253	(23)	10.230
Outros	2.063	(9)	2.054	1.348	(10)	1.338
Total	304.728	(830)	303.898	260.743	(854)	259.889

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 44.655 (R\$ 16.738 em 31/12/2023) e b) Títulos de Empresas R\$ 22.468 (R\$ 20.114 em 31/12/2023), totalizando R\$ 67.123 (R\$ 36.852 em 31/12/2023).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	86.728	86.656	82.120	81.745
Até um ano	86.728	86.656	82.120	81.745
Não Circulante	218.000	217.242	178.623	178.144
De um a cinco anos	154.002	153.299	132.365	131.918
De cinco a dez anos	55.771	55.717	42.062	42.031
Após dez anos	8.227	8.226	4.196	4.195
Total	304.728	303.898	260.743	259.889

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(183)	(81)	(99)	31	224	20	(122)	(15)	(225)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(23)	4	-	-	-	-	-	-	(19)
Títulos Públicos - América Latina	(9)	5	(9)	2	-	-	-	-	(11)
Títulos Públicos - Outros Países	(4)	(5)	-	5	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(147)	(85)	(90)	24	224	20	(122)	(15)	(191)
Célula do Produtor Rural	(60)	(23)	(55)	3	39	20	(23)	(15)	(114)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(7)	(3)	(3)	5	3	-	(3)	-	(8)
Debêntures	(52)	(72)	(15)	12	164	-	(80)	-	(43)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias e Comerciais	(23)	11	(15)	1	15	-	(11)	-	(22)
Outros	(5)	3	(2)	3	3	-	(5)	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(122)	(18)	(23)	3	122	40	(224)	(1)	(223)
Títulos de Empresas	(122)	(18)	(23)	3	122	40	(224)	(1)	(223)
Célula do Produtor Rural	(10)	(18)	(12)	-	23	25	(39)	-	(31)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(5)	-	-	3	-	(3)	(1)	(6)
Debêntures	(105)	8	(7)	-	80	15	(164)	-	(173)
Letras Financeiras	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	(4)	1	11	-	(15)	-	(7)
Outros	(5)	(3)	-	-	5	-	(3)	-	(6)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(549)	(26)	(16)	253	15	1	(20)	(40)	(382)
Títulos de Empresas	(549)	(26)	(16)	253	15	1	(20)	(40)	(382)
Célula do Produtor Rural	(120)	(13)	(16)	112	15	-	(20)	(25)	(67)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(1)	-	-	-	1	-	-	-
Debêntures	(429)	(11)	-	140	-	-	-	(15)	(315)
Outros	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(208)	63	(329)	60	120	173	(30)	(32)	(183)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(30)	7	-	-	-	-	-	-	(23)
Títulos Públicos - América Latina	(7)	8	(13)	3	-	-	-	-	(9)
Títulos Públicos - Outros Países	(4)	2	(2)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(167)	46	(314)	57	120	173	(30)	(32)	(147)
Célula do Produtor Rural	(105)	128	(131)	20	44	38	(22)	(32)	(60)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	(4)	(6)	7	-	-	-	-	(7)
Debêntures	(44)	(78)	(164)	25	74	135	-	-	(52)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(13)	1	(9)	4	2	-	(8)	-	(23)
Outros	(1)	-	(4)	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Títulos de Empresas	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Célula do Produtor Rural	(24)	(46)	(25)	7	22	115	(44)	(15)	(10)
Debêntures	(86)	(6)	(10)	9	-	62	(74)	-	(105)
Letras Financeiras	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias e Comerciais	-	(168)	(8)	-	8	170	(2)	-	-
Outros	(4)	(1)	-	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Títulos de Empresas	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Célula do Produtor Rural	(11)	-	(31)	28	32	15	(38)	(115)	(120)
Debêntures	(1.705)	(344)	(20)	1.837	-	-	(135)	(62)	(429)
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	170	-	-	-	(170)	-

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	30/06/2024	31/12/2023
Pessoas Físicas	419.339	416.616
Cartão de Crédito	131.789	136.317
Crédito Pessoal	64.396	60.992
Crédito Consignado	74.101	73.472
Veículos	34.966	33.324
Crédito Imobiliário	114.087	112.511
Grandes Empresas	149.081	136.461
Micro / Pequenas e Médias Empresas	173.488	169.110
Unidades Externas América Latina	206.371	188.403
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	948.279	910.590
Provisão para Perda Esperada	(51.570)	(50.863)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	896.709	859.727

Por vencimento	30/06/2024	31/12/2023
Vencidas a partir de 1 dia	28.351	27.531
A vencer até 3 meses	255.662	241.247
A vencer de 3 a 12 meses	237.749	236.555
A vencer acima de um ano	426.517	405.257
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	948.279	910.590

Por Concentração	30/06/2024	31/12/2023
Maior Devedor	6.069	5.378
10 Maiores Devedores	39.437	34.637
20 Maiores Devedores	60.617	54.100
50 Maiores Devedores	99.102	87.446
100 Maiores Devedores	136.854	121.866

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (917) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.784) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	317.335	(27.280)	(552)	17.519	107	-	14.161	321.290
Grandes Empresas	130.916	(291)	(12)	157	31	-	13.001	143.802
Micro / Pequenas e Médias Empresas	145.422	(3.689)	(804)	1.738	71	-	9.125	151.863
Unidades Externas América Latina	166.981	(4.176)	(411)	1.801	10	-	18.481	182.686
Total	760.654	(35.436)	(1.779)	21.215	219	-	54.768	799.641

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	63.579	(17.519)	(7.072)	27.280	641	-	(2.770)	64.139
Grandes Empresas	956	(157)	(52)	291	8	-	(121)	925
Micro / Pequenas e Médias Empresas	13.087	(1.738)	(2.985)	3.689	276	-	(1.538)	10.791
Unidades Externas América Latina	12.077	(1.801)	(2.179)	4.176	233	-	493	12.999
Total	89.699	(21.215)	(12.288)	35.436	1.158	-	(3.936)	88.854

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	35.702	(107)	(641)	552	7.072	(12.398)	3.730	33.910
Grandes Empresas	4.589	(31)	(8)	12	52	(217)	(43)	4.354
Micro / Pequenas e Médias Empresas	10.601	(71)	(276)	804	2.985	(2.633)	(576)	10.834
Unidades Externas América Latina	9.345	(10)	(233)	411	2.179	(645)	(361)	10.686
Total	60.237	(219)	(1.158)	1.779	12.288	(15.893)	2.750	59.784

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2023	Write Off ⁽²⁾	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas						416.616	(12.398)	15.121	419.339
Grandes Empresas						136.461	(217)	12.837	149.081
Micro / Pequenas e Médias Empresas						169.110	(2.633)	7.011	173.488
Unidades Externas América Latina						188.403	(645)	18.613	206.371
Total						910.590	(15.893)	53.582	948.279

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	305.210	(58.899)	(2.256)	37.760	186	-	35.334	317.335
Grandes Empresas	133.205	(1.040)	(31)	421	118	-	(1.757)	130.916
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	(14.081)	(1.328)	5.786	422	-	12.002	145.422
Unidades Externas América Latina	182.516	(8.899)	(903)	4.281	14	-	(10.028)	166.981
Total	763.552	(82.919)	(4.518)	48.248	740	-	35.551	760.654

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	59.639	(37.760)	(14.261)	58.899	1.299	-	(4.237)	63.579
Grandes Empresas	901	(421)	(297)	1.040	13	-	(280)	956
Micro / Pequenas e Médias Empresas	12.299	(5.786)	(5.376)	14.081	682	-	(2.813)	13.087
Unidades Externas América Latina	13.863	(4.281)	(4.222)	8.899	339	-	(2.521)	12.077
Total	86.702	(48.248)	(24.156)	82.919	2.333	-	(9.851)	89.699

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	35.254	(186)	(1.299)	2.256	14.261	(25.133)	10.549	35.702
Grandes Empresas	5.162	(118)	(13)	31	297	(138)	(632)	4.589
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.976	(422)	(682)	1.328	5.376	(4.930)	(45)	10.601
Unidades Externas América Latina	8.776	(14)	(339)	903	4.222	(2.823)	(1.380)	9.345
Total	59.168	(740)	(2.333)	4.518	24.156	(33.024)	8.492	60.237

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2022	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas						400.103	(25.133)	41.646	416.616
Grandes Empresas						139.268	(138)	(2.669)	136.461
Micro / Pequenas e Médias Empresas						164.896	(4.930)	9.144	169.110
Unidades Externas América Latina						205.155	(2.823)	(13.929)	188.403
Total						909.422	(33.024)	34.192	910.590

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 2.197 (R\$ 1.641 em 31/12/2023) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 9 (R\$ 9 de 01/01 a 30/06/2023). Em 30/06/2024, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 283 (R\$ 384 em 31/12/2023).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	(4.923)	565	9	(898)	(4)	-	(647)	(5.898)
Grandes Empresas	(780)	3	-	(4)	(9)	-	143	(647)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.148)	48	14	(110)	(13)	-	(35)	(1.244)
Unidades Externas América Latina	(1.892)	106	8	(61)	(2)	-	(474)	(2.315)
Total	(8.743)	722	31	(1.073)	(28)	-	(1.013)	(10.104)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	(6.127)	898	2.390	(565)	(73)	-	(2.127)	(5.604)
Grandes Empresas	(697)	4	9	(3)	(5)	-	(259)	(951)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.864)	110	783	(48)	(65)	-	(695)	(1.779)
Unidades Externas América Latina	(1.497)	61	449	(106)	(55)	-	(393)	(1.541)
Total	(10.185)	1.073	3.631	(722)	(198)	-	(3.474)	(9.875)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	(18.001)	4	73	(9)	(2.390)	12.398	(10.017)	(17.942)
Grandes Empresas	(5.213)	9	5	-	(9)	217	260	(4.731)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.496)	13	65	(14)	(783)	2.633	(1.817)	(5.399)
Unidades Externas América Latina	(3.225)	2	55	(8)	(449)	645	(539)	(3.519)
Total	(31.935)	28	198	(31)	(3.631)	15.893	(12.113)	(31.591)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2024
Pessoas Físicas	(29.051)	12.398	(12.791)	(29.444)
Grandes Empresas	(6.690)	217	144	(6.329)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(8.508)	2.633	(2.547)	(8.422)
Unidades Externas América Latina	(6.614)	645	(1.406)	(7.375)
Total	(50.863)	15.893	(16.600)	(51.570)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.414)	1.111	49	(1.381)	(8)	-	720	(4.923)
Grandes Empresas	(480)	16	1	(40)	(4)	-	(273)	(780)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.431)	251	22	(418)	(110)	-	538	(1.148)
Unidades Externas América Latina	(2.339)	201	21	(155)	(2)	-	382	(1.892)
Total	(9.664)	1.579	93	(1.994)	(124)	-	1.367	(8.743)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.647)	1.381	4.719	(1.111)	(128)	-	(5.341)	(6.127)
Grandes Empresas	(503)	40	46	(16)	(4)	-	(260)	(697)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.227)	418	1.312	(251)	(133)	-	(983)	(1.864)
Unidades Externas América Latina	(1.546)	155	851	(201)	(110)	-	(646)	(1.497)
Total	(9.923)	1.994	6.928	(1.579)	(375)	-	(7.230)	(10.185)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(19.220)	8	128	(49)	(4.719)	25.133	(19.282)	(18.001)
Grandes Empresas	(4.470)	4	4	(1)	(46)	138	(842)	(5.213)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.932)	110	133	(22)	(1.312)	4.930	(3.403)	(5.496)
Unidades Externas América Latina	(3.115)	2	110	(21)	(851)	2.823	(2.173)	(3.225)
Total	(32.737)	124	375	(93)	(6.928)	33.024	(25.700)	(31.935)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2022	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(30.281)	25.133	(23.903)	(29.051)
Grandes Empresas	(5.453)	138	(1.375)	(6.690)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(9.590)	4.930	(3.848)	(8.508)
Unidades Externas América Latina	(7.000)	2.823	(2.437)	(6.614)
Total	(52.324)	33.024	(31.563)	(50.863)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras de R\$ (917) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos de R\$ (3.784) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.330	(429)	1.901	2.208	(482)	1.726
Até 1 ano	2.330	(429)	1.901	2.208	(482)	1.726
Não Circulante	8.828	(2.734)	6.094	8.690	(2.739)	5.951
De 1 a 2 anos	1.860	(514)	1.346	1.584	(434)	1.150
De 2 a 3 anos	1.379	(401)	978	1.338	(416)	922
De 3 a 4 anos	1.003	(318)	685	1.022	(333)	689
De 4 a 5 anos	798	(261)	537	770	(275)	495
Acima de 5 anos	3.788	(1.240)	2.548	3.976	(1.281)	2.695
Total	11.158	(3.163)	7.995	10.898	(3.221)	7.677

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receita financeira	199	238	400	467
Pagamentos variáveis	-	2	2	4
Total	199	240	402	471

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2024				31/12/2023			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	126	124	125	124	139	140	139	139
Capital de Giro	449	449	449	449	502	502	502	502
Total	575	573	574	573	641	642	641	641

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2024, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 58 (R\$ 132 de 01/01 a 30/06/2023), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/06/2024	01/01 a 30/06/2024		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.215	558	(9)	549
Entidades Controladas em Conjunto	1.459	(66)	-	(66)
Total	9.674	492	(9)	483

	31/12/2023	01/01 a 30/06/2023		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	7.853	420	17	437
Entidades Controladas em Conjunto	1.440	(28)	-	(28)
Total	9.293	392	17	409

Em 30/06/2024, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (50,84% capital total e 41,62% votante; 50,92% capital total e 41,67% votante em 31/12/2023); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2023); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2023); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2023); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2023); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2023); Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2023); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2023); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2023); Banfur International S.A (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2023); Biomax - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2023) e Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2023). Em 31/05/2024 houve alienação do investimento da Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,42% em 31/12/2023).

Em 30/06/2024, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); Avenue Holding Cayman Ltd (35% capital total e votante; 35% em 31/12/2023) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 30/06/2024, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 495 e foram renovados contratos no montante de R\$ 66. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Até 3 meses	245	275
3 meses a 1 ano	692	706
1 a 5 anos	2.678	2.588
Acima de 5 anos	1.332	1.197
Total do Passivo Financeiro	4.947	4.766

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas de Subarrendamentos	11	6	22	13
Despesas de Depreciação	(185)	(214)	(351)	(421)
Despesas de Juros	(67)	(91)	(137)	(191)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(23)	(26)	(46)	(51)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(12)	(15)	(26)	(30)
Total	(276)	(340)	(538)	(680)

Nos períodos de 01/01 a 30/06/2024 e de 01/01 a 30/06/2023, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	30/06/2024				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.411	(3.809)	(219)	5.383
Terrenos		2.040	-	-	2.040
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.371	(3.809)	(219)	3.343
Outras Imobilizações		15.550	(11.649)	(68)	3.833
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.440	(2.622)	(17)	801
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.331	(7.687)	(51)	1.593
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.779	(1.340)	-	1.439
Total		24.961	(15.458)	(287)	9.216

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2023				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.075	(3.706)	(198)	5.171
Terrenos		2.039	-	-	2.039
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.036	(3.706)	(198)	3.132
Outras Imobilizações		15.353	(11.321)	(68)	3.964
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.347	(2.530)	(17)	800
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.330	(7.480)	(51)	1.799
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.676	(1.311)	-	1.365
Total		24.428	(15.027)	(266)	9.135

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1 (R\$ 3 em 31/12/2023), realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off Balance*).

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Aquisições	-	-	202	1.946	307	2.455
Distratos / Baixas	-	-	(4)	-	(122)	(126)
Variação Cambial	507	94	149	75	66	891
Outros	-	(8)	31	(1)	-	22
Saldo em 30/06/2024	12.762	2.313	5.555	21.597	7.853	50.080
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Despesa de Amortização	-	(40)	(222)	(1.441)	(642)	(2.345)
Distratos / Baixas	-	-	4	-	122	126
Variação Cambial	-	(44)	(92)	(47)	(63)	(246)
Outros	-	8	3	-	-	11
Saldo em 30/06/2024	-	(1.318)	(4.020)	(9.910)	(4.349)	(19.597)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Variação Cambial	(297)	(48)	-	-	-	(345)
Saldo em 30/06/2024	(4.717)	(696)	(174)	(1.089)	-	(6.676)
Valor Contábil						
Saldo em 30/06/2024	8.045	299	1.361	10.598	3.504	23.807

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2022	12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Aquisições	603	-	452	3.634	687	5.376
Distratos / Baixas	-	(246)	(100)	(43)	(599)	(988)
Variação Cambial	(777)	133	(56)	(95)	(120)	(915)
Outros	(2)	(26)	(542)	(7)	-	(577)
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Despesa de Amortização	-	(87)	(431)	(2.295)	(1.276)	(4.089)
Distratos / Baixas	-	227	58	-	569	854
Variação Cambial	-	(49)	18	56	107	132
Outros	-	24	379	(50)	-	353
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2022	(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Constituição	-	-	(3)	(265)	-	(268)
Variação Cambial	461	(89)	-	-	-	372
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2023	7.835	337	1.290	10.066	3.836	23.364

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (650) (R\$ (1.249) em 31/12/2023), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.906 (R\$ 2.709 em 31/12/2023).

Nota 15 - Depósitos

	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	398.558	494.247	892.805	367.270	470.534	837.804
De Poupança	179.030	-	179.030	174.765	-	174.765
Interfinanceiros	4.227	1.488	5.715	6.445	3	6.448
A Prazo	215.301	492.759	708.060	186.060	470.531	656.591
Depósitos não Remunerados	124.360	-	124.360	113.548	-	113.548
À Vista	116.460	-	116.460	105.634	-	105.634
Outros Depósitos	7.900	-	7.900	7.914	-	7.914
Total	522.918	494.247	1.017.165	480.818	470.534	951.352

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	2	337	339	2	294	296
Total	2	337	339	2	294	296

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2024 e 31/12/2023.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2024			31/12/2023		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		204.549	8	204.557	159.712	7	159.719
Títulos Públicos	10,05% a 95% do CDI	169.831	1	169.832	128.600	-	128.600
Títulos Privados	40% a 97% do CDI	31.335	-	31.335	30.714	-	30.714
Emissão Própria	100% do CDI a 15,75%	1	7	8	1	7	8
Exterior	4,6% a 7,5%	3.382	-	3.382	397	-	397
Carteira de Terceiros	10,05% a 10,4%	111.555	-	111.555	127.437	-	127.437
Carteira Livre Movimentação	4,5% a 11,75%	48.529	35.380	83.909	44.256	31.374	75.630
Total		364.633	35.388	400.021	331.405	31.381	362.786

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2024			31/12/2023		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	5% a 14,53%	42.543	37.323	79.866	38.061	43.136	81.197
Letras de Crédito Imobiliário	7% a 13%	27.637	16.271	43.908	28.476	20.479	48.955
Letras de Crédito do Agronegócio	5% a 13,02%	17.118	22.212	39.330	17.037	22.035	39.072
Letras Imobiliárias Garantidas	5,11% a 14%	11.121	49.217	60.338	6.131	53.059	59.190
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 6,80%	92.393	11.027	103.420	81.594	5.550	87.144
Repasses no País	0% a 18%	4.273	9.887	14.160	4.472	8.615	13.087
Total		195.085	145.937	341.022	175.771	152.874	328.645

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

Taxa de Juros a.a.	30/06/2024			31/12/2023			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Dívida Subordinada	IPCA a 100% do CDI	31	51.425	51.456	836	45.841	46.677
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,09% a 14,25%	11.290	57.492	68.782	9.442	53.250	62.692
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	4,62% a 18,73%	2.134	11.301	13.435	975	9.247	10.222
Total		13.455	120.218	133.673	11.253	108.338	119.591

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 15.029 (R\$ 11.448 em 31/12/2023).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2024	31/12/2023
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.372	2.237
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	974	1.052
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	75	71
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.408	3.227
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	672	633
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	159	151
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.337	2.199
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	7.938	7.469
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.096	1.029
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.204	1.141
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	113	107
	122	2023	2034	10,63%	127	121
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	757	713
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	112	106
	530	2024	2034	100% do CDI	541	-
	470	2024	2039	102% do CDI	480	-
				Total	22.365	20.256
Euronotes Subordinado - USD						
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	6.974	6.042
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.261	3.709
	750	2019	2029	4,50%	4.189	3.640
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.937	3.441
	501	2021	2031	3,88%	2.796	2.430
				Total	22.157	19.262
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.481	1.366
	97.962	2009	2035	4,75%	1.158	1.060
	1.060.250	2010	2032	4,35%	115	105
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	265	242
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.262	1.152
	1.060.250	2010	2038	3,93%	919	839
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	708	647
	1.060.250	2010	2042	4,45%	345	315
	57.168	2014	2034	3,80%	452	412
				Total	6.705	6.138
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	198	186
	780.392	2014	2024	LIB	-	835
				Total	198	1.021
Bônus Subordinado - USD						
	172	2023	2024	8,90%	31	-
				Total	31	-
Total					51.456	46.677

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Financeiros		134.252	129.050
Ao Custo Amortizado		132.408	127.699
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		78.938	80.957
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.531	13.277
Negociação e Intermediação de Valores		21.788	18.655
Rendas a Receber		4.468	3.784
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		11.650	10.016
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	779	943
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		36	67
Carteira de Câmbio		1.218	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.844	1.351
Outros Ativos Financeiros		1.844	1.351
Não Financeiros		24.168	20.027
Diversos no Exterior		698	771
Despesas Antecipadas		7.762	7.714
Diversos no País		6.395	4.629
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	429	343
Ativos Digitais Criptografados		1.725	-
Direito de Uso de Arrendamento		3.566	3.351
Outros		3.593	3.219
Circulante		136.519	127.104
Não Circulante		21.901	21.973

b) Outros Passivos

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Financeiros		184.305	182.348
Ao Custo Amortizado		183.348	181.788
Operações com Cartões de Crédito		158.374	156.406
Negociação e Intermediação de Valores		16.949	15.510
Carteira de Câmbio		-	2.354
Obrigações de Arrendamento		3.483	3.302
Outros		4.542	4.216
Ao Valor Justo por meio do Resultado		957	560
Outros Passivos Financeiros		957	560
Não Financeiros		56.771	41.867
Recursos em Trânsito		21.234	15.250
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		9.221	608
Sociais e Estatutárias		8.884	10.675
Rendas Antecipadas		1.353	1.316
Diversos no País		4.870	3.435
Provisão de Pessoal		3.134	2.386
Provisão para Pagamentos Diversos		2.053	1.865
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.837	2.035
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.334	2.772
Outros		1.851	1.525
Circulante		232.065	212.882
Não Circulante		9.011	11.333

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2024			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	30/06/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	30/06/2024	4.921.750.614	1.471.784.913	6.393.535.527	59.167
Residentes no Exterior	30/06/2024	36.539.745	3.374.060.076	3.410.599.821	31.562
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	37.000.000	37.000.000	(1.220)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(25.748.118)	(25.748.118)	855
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	30/06/2024	-	11.688.553	11.688.553	(376)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	30/06/2024	4.958.290.359	4.834.156.436	9.792.446.795	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

		31/12/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(28.832.017)	(28.832.017)	749
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	30/06/2024		31/12/2023	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	31,42	-	25,52
Médio Ponderado	-	32,95	-	26,49
Máximo	-	33,66	-	27,13
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	32,15	-	25,98
Valor de Mercado no último dia útil da data base	28,09	32,41	28,84	33,97

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro Líquido Individual Estatutário	18.074	16.365
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(904)	(818)
Base de Cálculo do Dividendo	17.170	15.547
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	4.293	3.887
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	4.985	5.283

II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2024			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(130)	734
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2024	0,0150	864	(130)	734
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.001	(750)	4.251
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 04/03/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 06/06/2024 a serem pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
Total - 01/01 a 30/06/2024		5.865	(880)	4.985

	30/06/2023			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		864	(129)	735
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2023	0,0150	864	(129)	735
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.350	(802)	4.548
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/07/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/03/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 07/06/2023 a serem pagos até 25/08/2023	0,2264	2.610	(391)	2.219
Total - 01/01 a 30/06/2023		6.214	(931)	5.283

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	2.325	2.620
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.037	2.332
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	107.247	104.465
Legal ⁽²⁾	17.644	16.740
Estatutárias ⁽³⁾	89.603	76.725
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	-	11.000
Total das Reservas na Controladora	109.572	107.085

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2023.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ 406, referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Banco Itaú Chile	7.298	6.690	349	442
Itaú Colombia S.A.	20	19	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	703	853	86	62
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	571	328	42	(51)
Outras	392	983	49	36
Total	8.984	8.873	526	489

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Programas de Sócios	(108)	(73)	(148)	(109)
Plano de Remuneração Variável	(152)	(135)	(244)	(237)
Total	(260)	(208)	(392)	(346)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	62.425.428	48.253.812
Novos	23.264.639	24.920.268
Entregues	(7.974.424)	(9.533.753)
Cancelados	(487.636)	(710.274)
Saldo Final	77.228.007	62.930.053
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,69	2,84
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	26,93	21,87

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	43.494.634	44.230.077
Novos	18.861.995	21.199.342
Entregues	(19.838.942)	(17.573.649)
Cancelados	(73.468)	(303.410)
Saldo Final	42.444.219	47.552.360
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,29	1,27
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	32,44	25,68

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Depósitos no Banco Central do Brasil	3.324	3.135	6.267	6.113
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.205	924	2.116	1.867
Aplicações no Mercado Aberto	9.692	9.222	18.023	19.497
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	11.243	6.292	18.945	12.828
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.971	2.879	6.295	6.388
Operações de Crédito	35.334	31.724	68.823	64.399
Outros Ativos Financeiros	207	127	514	457
Total	63.976	54.303	120.983	111.549

b) Despesas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Depósitos	(17.044)	(17.842)	(33.216)	(35.019)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(8.479)	(11.890)	(17.260)	(22.695)
Recursos de Mercados Interbancários	(15.519)	(9.417)	(25.901)	(18.260)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.727)	(2.687)	(5.063)	(5.419)
Outros	(7)	(87)	(248)	(183)
Total	(43.776)	(41.923)	(81.688)	(81.576)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Título e Valores Mobiliários	1.233	10.069	5.942	15.713
Derivativos ⁽¹⁾	8.037	(1.551)	10.678	(4.426)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(776)	264	(985)	469
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	309	-	807
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(2)	(292)	(5)	(667)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	31	6	27	21
Total	8.523	8.805	15.657	11.917

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 39 (R\$ 261 de 01/01 a 30/06/2023) de Perdas Esperadas, sendo R\$ 15 (R\$ (34) de 01/01 a 30/06/2023) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ 24 (R\$ 295 de 01/01 a 30/06/2023) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Cartões de Crédito e Débito	4.899	5.211	9.791	10.362
Serviços de Conta Corrente	1.583	1.740	3.240	3.522
Administração de Recursos	1.615	1.366	3.061	2.743
Fundos	1.246	1.054	2.355	2.127
Consórcios	369	312	706	616
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	662	638	1.337	1.268
Operações de Crédito	266	279	548	556
Garantias Financeiras Prestadas	396	359	789	712
Serviços de Recebimentos	530	510	1.040	1.014
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.518	825	2.657	1.519
Serviços de Custódia	157	144	309	293
Outras	911	740	1.735	1.508
Total	11.875	11.174	23.170	22.229

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Despesas de Pessoal	(8.346)	(8.081)	(16.622)	(15.719)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(6.310)	(6.376)	(12.739)	(12.495)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(2.036)	(1.705)	(3.883)	(3.224)
Despesas Administrativas	(4.693)	(4.540)	(9.167)	(9.024)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.966)	(1.951)	(3.843)	(3.893)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.292)	(1.225)	(2.496)	(2.420)
Instalações e Materiais	(570)	(577)	(1.133)	(1.188)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(480)	(481)	(993)	(893)
Outras	(385)	(306)	(702)	(630)
Depreciação e Amortização	(1.737)	(1.679)	(3.459)	(3.324)
Outras Despesas	(5.433)	(4.668)	(9.936)	(8.231)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.465)	(1.453)	(3.145)	(3.050)
Perdas com Sinistros	(194)	(241)	(397)	(469)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(498)	(147)	(948)	(277)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(456)	(46)	(828)	(77)
Provisões Cíveis	(543)	(642)	(866)	(913)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(451)	(278)	(481)	(396)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(133)	(102)	(250)	(193)
Redução ao Valor Recuperável	(9)	(24)	(21)	(38)
Outras	(1.684)	(1.735)	(3.000)	(2.818)
Total	(20.209)	(18.968)	(39.184)	(36.298)

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.261	10.907	24.468	19.144
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(5.518)	(4.908)	(11.011)	(8.615)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	351	239	464	320
Juros sobre o Capital Próprio	1.315	1.362	2.592	2.749
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	(73)	(280)	1.020	(286)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.925)	(3.587)	(6.935)	(5.832)
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	2.034	1.609	2.877	3.151
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	2.034	1.609	2.877	3.151
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.891)	(1.978)	(4.058)	(2.681)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2024
Refletido no Resultado	58.714	(9.426)	13.452	62.740
Provisão para Perda Esperada	37.658	(2.640)	7.479	42.497
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.325	(193)	364	2.496
Provisão para Participação nos Lucros	2.794	(2.794)	2.120	2.120
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.006	(253)	271	1.024
Provisões	<u>5.869</u>	<u>(1.145)</u>	<u>1.157</u>	<u>5.881</u>
Ações Cíveis	1.227	(386)	393	1.234
Ações Trabalhistas	2.867	(673)	710	2.904
Fiscais e Previdenciárias	1.775	(86)	54	1.743
Obrigações Legais	279	(1)	62	340
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	755	(755)	755	755
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	395	(13)	-	382
Outros	7.633	(1.632)	1.244	7.245
Refletido no Patrimônio Líquido	2.954	(117)	2.175	5.012
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.022	(92)	2.164	4.094
Hedge de Fluxo de Caixa	108	(25)	-	83
Outros	824	-	11	835
Total	61.668	(9.543)	15.627	67.752

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	55.806	(19.135)	22.043	58.714
Provisão para Perda Esperada	34.160	(9.142)	12.640	37.658
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.496	(547)	376	2.325
Provisão para Participação nos Lucros	2.635	(2.635)	2.794	2.794
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	812	(812)	1.006	1.006
Provisões	<u>5.734</u>	<u>(2.224)</u>	<u>2.359</u>	<u>5.869</u>
Ações Cíveis	1.230	(781)	778	1.227
Ações Trabalhistas	3.010	(1.328)	1.185	2.867
Fiscais e Previdenciárias	1.494	(115)	396	1.775
Obrigações Legais	464	(207)	22	279
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	171	(171)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	804	(804)	755	755
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	400	(5)	-	395
Outros	8.130	(2.588)	2.091	7.633
Refletido no Patrimônio Líquido	3.453	(1.196)	697	2.954
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.546	(962)	438	2.022
Hedge de Fluxo de Caixa	342	(234)	-	108
Outros	565	-	259	824
Total	59.259	(20.331)	22.740	61.668

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 57.752 (R\$ 53.691 em 31/12/2023) e R\$ 664 (R\$ 560 em 31/12/2023), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2024
Refletido no Resultado	7.148	(2.071)	3.220	8.297
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(15)	-	115
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.572	(1)	81	1.652
Benefícios Pós-Emprego	15	(12)	233	236
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	416	(416)	498	498
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.450	(1.450)	2.094	2.094
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	740	-	65	805
Outros	2.825	(177)	249	2.897
Refletido no Patrimônio Líquido	1.389	(46)	1.024	2.367
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.381	(46)	1.024	2.359
Benefícios Pós-Emprego	8	-	-	8
Total	8.537	(2.117)	4.244	10.664

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	7.111	(2.300)	2.337	7.148
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(11)	-	130
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	225	1.572
Benefícios Pós-Emprego	17	(17)	15	15
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42	(42)	416	416
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.554	(1.554)	1.450	1.450
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	734	(10)	16	740
Outros	3.184	(574)	215	2.825
Refletido no Patrimônio Líquido	859	(331)	861	1.389
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	854	(331)	858	1.381
Benefícios Pós-Emprego	5	-	3	8
Total	7.970	(2.631)	3.198	8.537

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 57.752 (R\$ 53.691 em 31/12/2023) e R\$ 664 (R\$ 560 em 31/12/2023), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos				Total		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%		%		%		%
2024	12.010	18,4%	948	38,0%	12.958	19,1%	(968)	9,1%	11.990	21,0%
2025	12.003	18,4%	388	15,5%	12.391	18,3%	(332)	3,1%	12.059	21,1%
2026	12.218	18,7%	16	0,6%	12.234	18,1%	(245)	2,3%	11.989	21,0%
2027	12.366	18,9%	31	1,2%	12.397	18,3%	(310)	2,9%	12.087	21,2%
2028	5.604	8,6%	746	29,9%	6.350	9,4%	(634)	5,9%	5.716	10,0%
Acima de 2028	11.055	17,0%	367	14,8%	11.422	16,8%	(8.175)	76,7%	3.247	5,7%
Total	65.256	100,0%	2.496	100,0%	67.752	100,0%	(10.664)	100,0%	57.088	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	56.967		2.232		59.199		(7.927)		51.272	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2024, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 277 (R\$ 273 em 31/12/2023) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		3.742	3.970
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	664	560
Outras		5.051	4.672
Total		9.457	9.202
Circulante		7.739	7.915
Não Circulante		1.718	1.287

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	10.073	8.619	19.884	15.974
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(106)	(107)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	4.991	4.252	9.963	7.976
Preferenciais	4.867	4.152	9.706	7.782
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações				
Ordinárias	5.100	4.361	10.072	8.085
Preferenciais	4.973	4.258	9.812	7.889
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.834.156.436	4.841.653.914	4.830.512.963	4.837.567.276
Lucro por Ação Básico - R\$				
Ordinárias	1,03	0,88	2,03	1,63
Preferenciais	1,03	0,88	2,03	1,63

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	4.973	4.258	9.812	7.889
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	42	31	67	44
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.015	4.289	9.879	7.933
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.100	4.361	10.072	8.085
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(42)	(31)	(67)	(44)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.058	4.330	10.005	8.041
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.915.474.474	4.912.392.609	4.895.771.430	4.891.767.691
Preferenciais	4.834.156.436	4.841.653.914	4.830.512.963	4.837.567.276
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	81.318.038	70.738.695	65.258.467	54.200.415
Lucro por Ação Diluído - R\$				
Ordinárias	1,02	0,87	2,02	1,62
Preferenciais	1,02	0,87	2,02	1,62

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/06/2024	30/06/2023
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,56% a.a.	10,34% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	23.484	22.363	95,9%	94,2%
Cotados em Mercado Ativo	22.813	21.705	93,2%	91,4%
Não Cotados em Mercado Ativo	671	658	2,7%	2,8%
Títulos de Renda Variável	266	640	1,1%	2,7%
Cotados em Mercado Ativo	253	630	1,0%	2,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	13	10	0,1%	-
Investimentos Estruturados	126	128	0,5%	0,5%
Não Cotados em Mercado Ativo	126	128	0,5%	0,5%
Imóveis	545	544	2,2%	2,3%
Empréstimos a Participantes	80	79	0,3%	0,3%
Total	24.501	23.754	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2023), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 463 (R\$ 464 em 31/12/2023).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

Nota	30/06/2024								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.104	(1.005)	(193)	(94)	89	(3)	86	(35)	(43)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(14)	-	(14)	-	-	-	-	(14)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	1.104	(991)	(193)	(80)	19	(3)	16	(35)	(99)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	70	-	70	-	70
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	10	(24)	(26)	(40)	-	-	-	-	(40)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(26)	(26)	-	-	-	-	(26)
6 - Remensurações	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
7 - Variação Cambial	10	(23)	-	(13)	-	-	-	-	(13)
Outros (8+9+10)	(367)	868	-	501	-	-	-	106	607
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(868)	868	-	-	-	-	-	106	106
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	501	-	-	501	-	-	-	-	501
Valor Final do Período	24.501	(21.751)	(4.349)	(1.599)	482	(83)	399	(705)	(1.905)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	30	-	-	399	-	429
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.629)	-	-	-	(705)	(2.334)

Nota	31/12/2023								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.193	(1.969)	(388)	(164)	(39)	(4)	(43)	(79)	(286)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(28)	-	(28)	-	-	-	-	(28)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)	(179)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(79)	-	(79)	-	(79)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	1.136	(1.685)	(8)	(557)	12	(34)	(22)	(37)	(616)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-	(42)
6 - Remensurações	1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)	(554)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)	(1.370)
Experiência do plano ⁽²⁾	1.138	(336)	-	802	12	-	12	2	816
7 - Variação Cambial	(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Outros (8+9+10)	(1.508)	1.701	-	193	-	-	-	189	382
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189	189
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	193	-	-	193	-	-	-	-	193
Valor Final do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	30	-	-	313	-	343
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.996)	-	-	-	(776)	(2.772)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2024 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,56% a.a. (Em 01/01/2023 utilizou-se a taxa de desconto de 10,34% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 47, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 12 e em receita/(despesa) de R\$ (2).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas		Contribuições Efetuadas	
	2024	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	
Planos de Aposentadoria - FIU	38	41	26	
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	104	443	88	
Total ⁽¹⁾	142	484	114	

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2024	2025	2026	2027	2028	2029	a	2033
Planos de Aposentadoria - FIU	9,42	1.185	1.131	1.173	1.210	1.243			6.649
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,73	685	704	721	738	754			3.963
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,34	197	82	88	70	44			245
Total		2.067	1.917	1.982	2.018	2.041			10.857

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(870)	-	319	(25)	-	25
Decréscimo de 0,5 p.p.	941	-	(347)	28	-	(28)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(262)	-	98	(12)	-	12
Decréscimo de 5%	274	-	(103)	12	-	(12)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	61	-	(61)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(52)	-	52

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

Nota	30/06/2024			31/12/2023		
	(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
		Operacional	Financeiro		Operacional	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)	15.538	1.159	(503)	15.762	2.361	(538)
Seguros	5.449	1.176	(133)	5.134	2.461	(242)
Previdência Privada	10.089	(17)	(370)	10.628	(100)	(296)
Variable Fee Approach (VFA)	271.345	889	(9.637)	255.193	1.709	(28.044)
Previdência Privada	271.345	889	(9.637)	255.193	1.709	(28.044)
Modelo Simplificado (PAA)	513	1.123	7	450	2.062	(3)
Seguros	538	1.161	4	488	2.068	(2)
Resseguro	(25)	(38)	3	(38)	(6)	(1)
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada	287.396	3.171	(10.133)	271.405	6.132	(28.585)
Seguros	5.987	2.337	(129)	5.622	4.529	(244)
Resseguro	(25)	(38)	3	(38)	(6)	(1)
Previdência Privada	281.434	872	(10.007)	265.821	1.609	(28.340)
Circulante	513			450		
Não Circulante	286.883			270.955		

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (56) (R\$ (103) em 31/12/2023) e passivos de R\$ 5.505 (R\$ 5.237 em 31/12/2023).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	30/06/2024				31/12/2023			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.015	1.960	609	5.584	2.248	1.936	697	4.881
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(3.064)	(51)	816	(2.299)	(5.791)	(150)	1.418	(4.523)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	106	(54)	-	52	137	174	25	336
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	3.419	-	(794)	2.625	6.421	-	(1.531)	4.890
Saldo Final	3.476	1.855	631	5.962	3.015	1.960	609	5.584

	30/06/2024				31/12/2023			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	86	5.215	283	5.584	(145)	4.756	270	4.881
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(2.471)	-	(2.471)	-	(4.554)	-	(4.554)
Remensurações Atuariais	766	(587)	(7)	172	1.266	(1.198)	(37)	31
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	766	(3.058)	(7)	(2.299)	1.266	(5.752)	(37)	(4.523)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(3.299)	3.291	8	-	(5.943)	5.921	22	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(102)	159	(5)	52	18	290	28	336
Reconhecido no Resultado do período	(39)	159	6	126	(59)	290	14	245
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(63)	-	(11)	(74)	77	-	14	91
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.625	-	-	2.625	4.890	-	-	4.890
Saldo Final	76	5.607	279	5.962	86	5.215	283	5.584

II - Previdência Privada

	30/06/2024				31/12/2023			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	265.128	595	98	265.821	227.952	184	86	228.222
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(50.103)	30	49.201	(872)	(84.584)	148	82.827	(1.609)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	9.445	(83)	-	9.362	29.186	263	6	29.455
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	56.325	-	(49.202)	7.123	92.574	-	(82.821)	9.753
Saldo Final	280.795	542	97	281.434	265.128	595	98	265.821

	30/06/2024				31/12/2023			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	245.564	19.936	321	265.821	210.255	17.696	271	228.222
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(907)	-	(907)	-	(1.829)	-	(1.829)
Remensurações Atuariais	2.005	(1.961)	(9)	35	(1.330)	1.534	16	220
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	2.005	(2.868)	(9)	(872)	(1.330)	(295)	16	(1.609)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(1.595)	1.592	3	-	(2.520)	2.514	6	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	9.365	3	(6)	9.362	29.406	21	28	29.455
Reconhecido no Resultado do período	9.999	3	5	10.007	28.309	21	10	28.340
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(634)	-	(11)	(645)	1.097	-	18	1.115
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	7.123	-	-	7.123	9.753	-	-	9.753
Saldo Final	262.462	18.663	309	281.434	245.564	19.936	321	265.821

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 269.543 (R\$ 253.287 em 31/12/2023).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	30/06/2024			31/12/2023		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	2.137	1.711	3.848	1.944	1.736	3.680
2 anos	1.408	1.806	3.214	1.222	1.861	3.083
3 anos	1.146	1.817	2.963	1.011	1.897	2.908
4 anos	692	1.800	2.492	717	1.903	2.620
5 anos	193	1.687	1.880	295	1.806	2.101
Acima de 5 anos	31	9.842	9.873	26	10.733	10.759
Total	5.607	18.663	24.270	5.215	19.936	25.151

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 1.092 (R\$ 2.532 de 01/01 a 31/12/2023), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 17.402 (R\$ 19.809 em 31/12/2023).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	30/06/2024					31/12/2023				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	6,43%	5,59%	5,91%	6,15%	6,14%	5,56%	4,91%	5,25%	5,59%	5,65%
IPCA	6,28%	6,46%	6,46%	6,50%	6,46%	5,87%	5,09%	5,09%	5,20%	5,31%
TR	10,08%	10,62%	10,83%	10,86%	10,85%	9,35%	9,10%	9,32%	9,48%	9,45%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	30/06/2024	Total
No final do período do evento	1.204	1.265	1.167	1.125	490	
1 ano depois	1.249	1.530	1.416	1.331		
2 anos depois	1.283	1.571	1.434			
3 anos depois	1.298	1.580				
4 anos depois	1.305					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.294	1.555	1.421	1.322	398	5.990
Passivo Reconhecido no Balanço						696
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						23
Outras Estimativas						6
Ajuste ao Valor Presente						(39)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						42
Passivo para Sinistros Incorridos em 30/06/2024						728

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	560.785	119.899	2.035	682.719	523.741	116.973	2.428	643.142
Ao Valor Justo por meio do Resultado	426.760	117.806	1.927	546.493	396.210	114.718	2.175	513.103
Fundos de Investimento	265	30.223	-	30.488	225	26.345	-	26.570
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	358.205	3.507	-	361.712	333.539	8.553	-	342.092
Títulos Públicos - América Latina	3.648	-	-	3.648	2.875	-	-	2.875
Títulos Públicos - Outros Países	1.515	-	-	1.515	2.562	-	-	2.562
Títulos de Empresas	63.127	82.251	1.908	147.286	57.009	78.526	2.118	137.653
Ações	7.560	18.535	81	26.176	9.089	17.375	71	26.535
Cédula do Produtor Rural	-	1.048	-	1.048	-	4.203	-	4.203
Certificado de Depósito Bancário	-	159	-	159	-	128	-	128
Certificado de Recebíveis Imobiliários	231	1.750	121	2.102	197	1.268	126	1.591
Debêntures	53.494	30.959	1.562	86.015	45.070	29.583	1.895	76.548
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.717	-	8	1.725	2.459	-	5	2.464
Letras Financeiras	-	26.710	-	26.710	-	22.548	4	22.552
Notas Promissórias e Comerciais	-	1.824	-	1.824	-	2.585	17	2.602
Outros	125	1.266	136	1.527	194	836	-	1.030
Outros Ativos Financeiros	-	1.825	19	1.844	-	1.294	57	1.351
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	134.025	2.093	108	136.226	127.531	2.255	253	130.039
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	86.063	52	-	86.115	83.672	233	-	83.905
Títulos Públicos - América Latina	26.484	-	-	26.484	23.872	-	-	23.872
Títulos Públicos - Outros Países	11.557	-	-	11.557	9.910	-	-	9.910
Títulos de Empresas	9.921	2.041	108	12.070	10.077	2.022	253	12.352
Ações	4.462	54	-	4.516	5.900	50	193	6.143
Certificado de Depósito Bancário	-	78	-	78	-	44	-	44
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	58	-	58	-	67	-	67
Debêntures	1.529	825	108	2.462	1.045	728	-	1.773
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.834	958	-	4.792	3.061	936	60	4.057
Letras Financeiras	-	11	-	11	-	-	-	-
Outros	96	57	-	153	71	197	-	268
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(1.193)	(103)	(1.296)	-	(784)	(72)	(856)
Notas Estruturadas	-	(339)	-	(339)	-	(296)	-	(296)
Outros Passivos Financeiros	-	(854)	(103)	(957)	-	(488)	(72)	(560)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	3	69.492	132	69.627	6	54.983	262	55.251
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	41.820	107	41.927	-	37.721	236	37.957
Contratos de Opções	-	13.230	7	13.237	-	7.712	6	7.718
Contratos a Termo	-	5.886	17	5.903	-	3.255	19	3.274
Derivativos de Crédito	-	380	1	381	-	281	1	282
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	7.675	-	7.675	-	5.378	-	5.378
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	501	-	504	6	636	-	642
Passivo	(87)	(65.841)	(482)	(66.410)	(112)	(51.974)	(389)	(52.475)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(40.072)	(470)	(40.542)	-	(35.369)	(372)	(35.741)
Contratos de Opções	-	(12.257)	(1)	(12.258)	-	(8.971)	(1)	(8.972)
Contratos a Termo	-	(5.142)	(11)	(5.153)	-	(2.966)	(16)	(2.982)
Derivativos de Crédito	-	(432)	-	(432)	-	(149)	-	(149)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(7.881)	-	(7.881)	-	(4.478)	-	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(87)	(57)	-	(144)	(112)	(41)	-	(153)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.175	125	-	1.173	(426)	(1.120)	1.927	(882)
Títulos de Empresas	2.118	163	-	1.173	(426)	(1.120)	1.908	(901)
Ações	71	10	-	3	(3)	-	81	(110)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	126	(11)	-	83	(95)	18	121	(70)
Debêntures	1.895	193	-	918	(242)	(1.202)	1.562	(726)
Notas Promissórias	17	-	-	-	-	(17)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	5	(41)	-	128	(82)	(2)	8	1
Letras Financeiras	4	-	-	-	(4)	-	-	-
Outros	-	12	-	41	-	83	136	4
Outros Ativos Financeiros	57	(38)	-	-	-	-	19	19
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	7	(1)	37	(226)	38	108	-
Títulos de Empresas	253	7	(1)	37	(226)	38	108	-
Ações	193	-	-	-	(193)	-	-	-
Debêntures	-	2	-	-	(33)	139	108	-
Eurobonds e Assemelhados	60	5	(1)	37	-	(101)	-	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(72)	(31)	-	-	-	-	(103)	(103)
Outros Passivos Financeiros	(72)	(31)	-	-	-	-	(103)	(103)

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	262	23	-	49	(43)	(159)	132	93
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	236	(1)	-	31	(3)	(156)	107	91
Contratos de Opções	6	26	-	18	(40)	(3)	7	1
Contratos a Termo	19	(2)	-	-	-	-	17	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(389)	(163)	-	(158)	53	175	(482)	651
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(372)	(172)	-	(146)	46	174	(470)	652
Contratos de Opções	(1)	4	-	(12)	7	1	(1)	(1)
Contratos a Termo	(16)	5	-	-	-	-	(11)	-

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	379	(8)	-	922	(302)	1.184	2.175	(952)
Títulos de Empresas	339	(5)	-	920	(300)	1.164	2.118	(1.009)
Ações	86	(14)	-	9	(10)	-	71	(100)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151	(38)	-	2	-	11	126	(64)
Debêntures	84	(36)	-	740	(67)	1.174	1.895	(845)
Cédula do Produtor Rural	7	5	-	2	-	(14)	-	-
Notas Promissórias	-	(3)	-	20	-	-	17	-
Eurobonds e Assemelhados	4	84	-	137	(220)	-	5	-
Letras Financeiras	7	(3)	-	10	(3)	(7)	4	-
Outros Ativos Financeiros	40	(3)	-	2	(2)	20	57	57
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
Títulos de Empresas	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
Ações	45	(3)	151	-	-	-	193	-
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	(1)	35	-	(34)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(3)	3	16	(8)	52	60	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(58)	-	(14)	-	-	(72)	(72)
Outros Passivos Financeiros	-	(58)	-	(14)	-	-	(72)	(72)

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	671	80	-	157	(104)	(542)	262	244
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	108	-	133	(94)	(542)	236	240
Contratos de Opções	34	(32)	-	14	(10)	-	6	1
Contratos a Termo	6	3	-	10	-	-	19	3
Derivativos de Crédito	-	1	-	-	-	-	1	-
Derivativos - Passivo	(569)	(74)	-	(387)	189	452	(389)	273
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(561)	(70)	-	(369)	176	452	(372)	274
Contratos de Opções	(2)	(3)	-	(9)	13	-	(1)	(1)
Contratos a Termo	(6)	(1)	-	(9)	-	-	(16)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2024		31/12/2023	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(6,1)	-	(3,5)	-
	II	(155,3)	(0,4)	(89,2)	(0,9)
	III	(313,1)	(0,9)	(178,9)	(1,8)
Commodities, Índices e Ações	I	(4,5)	-	(13,3)	(9,6)
	II	(9,1)	-	(26,7)	(19,2)
Não Lineares	I	(1,3)	-	(0,1)	-
	II	(1,5)	-	(0,2)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.801.061	1.804.994	1.686.225	1.693.038
Ao Custo Amortizado	1.801.061	1.804.994	1.686.225	1.693.038
Depósitos no Banco Central do Brasil	155.766	155.766	145.404	145.404
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.021	59.021	51.007	51.009
Aplicações no Mercado Aberto	248.566	248.566	238.321	238.321
Títulos e Valores Mobiliários	304.728	303.889	260.743	260.427
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	948.279	953.051	910.590	917.717
Outros Ativos Financeiros	132.408	132.408	127.699	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada	(47.707)	(47.707)	(47.539)	(47.539)
Passivos Financeiros	2.079.930	2.081.496	1.948.360	1.948.549
Ao Custo Amortizado	2.075.229	2.076.795	1.944.162	1.944.351
Depósitos	1.017.165	1.017.180	951.352	951.332
Captações no Mercado Aberto	400.021	400.021	362.786	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	341.022	341.176	328.645	328.667
Recursos de Mercados Institucionais	133.673	135.070	119.591	119.778
Outros Passivos Financeiros	183.348	183.348	181.788	181.788
Provisão para Perda Esperada	4.701	4.701	4.198	4.198
Compromissos de Empréstimos	3.784	3.784	3.311	3.311
Garantias Financeiras	917	917	887	887

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por cartas de crédito a liberar e Garantias Financeiras no total de R\$ 151.799 (R\$ 123.471 em 31/12/2023) com o valor justo estimado de R\$ 127 (R\$ 123 em 31/12/2023).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/06/2024			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(205)	(962)	-	(1.167)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
Atualização / Encargos	23	75	260	-	335
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	791	1.292	167	2.250
Constituição		1.087	1.496	167	2.750
Reversão		(296)	(204)	-	(500)
Pagamento / Transferência		(837)	(1.468)	(1.421)	(3.726)
Subtotal		3.027	6.943	887	10.857
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	194	1.074	-	1.268
Saldo Final		3.221	8.017	887	12.125
Circulante		1.562	3.017	887	5.466
Não Circulante		1.659	5.000	-	6.659

	Nota	31/12/2023			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(207)	(952)	-	(1.159)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
Atualização / Encargos	23	129	288	-	417
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.340	2.373	332	4.045
Constituição		1.913	2.729	363	5.005
Reversão		(573)	(356)	(31)	(960)
Pagamento / Transferência		(1.495)	(3.036)	(35)	(4.566)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	205	962	-	1.167
Saldo Final		3.203	7.821	2.141	13.165
Circulante		1.499	2.922	2.141	6.562
Não Circulante		1.704	4.899	-	6.603

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01		6.579	6.214
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(79)	(75)
Subtotal		6.500	6.139
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		163	382
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(127)	373
Constituição ⁽¹⁾		32	722
Reversão ⁽¹⁾		(159)	(349)
Pagamento		(96)	(394)
Subtotal		6.440	6.500
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	81	79
Saldo Final		6.521	6.579
Circulante		-	-
Não Circulante		6.521	6.579

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.026: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.339.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 720: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 706.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.667 (R\$ 5.569 em 31/12/2023), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 973 (R\$ 870 em 31/12/2023).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 46.003 (R\$ 45.080 em 31/12/2023), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 9.881: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 7.901: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.778: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.009: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.822: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.345: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.332: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.591: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 779 (R\$ 943 em 31/12/2023) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	30/06/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.960	2.112	9.459	13.531	13.277
Cotas de Fundos de Investimento		454	85	2	541	574
Fiança		69	58	5.840	5.967	5.683
Seguro Garantia		1.911	1.626	18.162	21.699	21.011
Garantia por Títulos Públicos		-	-	342	342	325
Total		4.394	3.881	33.805	42.080	40.870

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados

para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/04 a 30/06/2024							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	25.057	14.154	2.600	41.811	602	42.413		
Margem Financeira	15.375	9.834	2.456	27.665	(998)	26.667		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.066	4.156	111	11.333	542	11.875		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.616	164	33	2.813	(1.129)	1.684		
Outras Receitas	-	-	-	-	2.187	2.187		
Custo do Crédito	(7.518)	(1.294)	-	(8.812)	1.013	(7.799)		
Sinistros	(399)	(9)	-	(408)	408	-		
Margem Operacional	17.140	12.851	2.600	32.591	2.023	34.614		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.927)	(5.090)	(610)	(17.627)	(4.726)	(22.353)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(10.279)	(4.400)	(395)	(15.074)	(5.135)	(20.209)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.648)	(690)	(215)	(2.553)	167	(2.386)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	242	242		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.213	7.761	1.990	14.964	(2.703)	12.261		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.376)	(2.652)	(544)	(4.572)	2.681	(1.891)		
Participações de Acionistas não Controladores	(120)	(163)	(37)	(320)	23	(297)		
Lucro Líquido	3.717	4.946	1.409	10.072	1	10.073		
	30/06/2024	Ativo Total ^(*) -	1.788.905	1.330.763	239.103	2.931.995	(209.275)	2.722.720
		Passivo Total -	1.724.348	1.252.947	189.488	2.740.006	(220.019)	2.519.987
^(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.273	-	6.025	8.298	1.376	9.674		
Imobilizado, Líquido	7.463	1.643	-	9.106	110	9.216		
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.187	8.863	-	18.050	5.757	23.807		

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 20.200 (R\$ 12.380 de 01/04 a 30/06/2023), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 8.523 (R\$ 8.805 de 01/04 a 30/06/2023) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (2.056) (R\$ 4.567 de 01/04 a 30/06/2023).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.737) (R\$ (1.679) de 01/04 a 30/06/2023).

01/04 a 30/06/2023

	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾	
Produto Bancário	24.030	13.507	1.290	38.827	1.295	40.122	
Margem Financeira	14.910	9.917	1.170	25.997	(245)	25.752	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.787	3.501	75	10.363	811	11.174	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.333	89	45	2.467	(769)	1.698	
Outras Receitas	-	-	-	-	1.498	1.498	
Custo do Crédito	(8.281)	(1.160)	-	(9.441)	1.584	(7.857)	
Sinistros	(379)	(4)	-	(383)	383	-	
Margem Operacional	15.370	12.343	1.290	29.003	3.262	32.265	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.193)	(5.097)	(409)	(16.699)	(4.659)	(21.358)	
Despesas Não Decorrentes de Juros	(9.567)	(4.414)	(297)	(14.278)	(4.690)	(18.968)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.626)	(683)	(112)	(2.421)	(214)	(2.635)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	245	245	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.177	7.246	881	12.304	(1.397)	10.907	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(990)	(2.143)	(255)	(3.388)	1.410	(1.978)	
Participações de Acionistas não Controladores	5	(173)	(6)	(174)	(136)	(310)	
Lucro Líquido	3.192	4.930	620	8.742	(123)	8.619	
	Ativo Total ^(*) -	1.677.189	1.228.153	195.290	2.696.522	(153.422)	2.543.100
31/12/2023	Passivo Total -	1.610.852	1.150.141	150.705	2.507.587	(163.537)	2.344.050

(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.156	-	5.946	8.102	1.191	9.293
Imobilizado, Líquido	7.333	1.690	-	9.023	112	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.419	8.338	-	17.757	5.607	23.364

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 30/06/2024							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	49.454	27.938	4.772	82.164	2.305	84.469		
Margem Financeira	30.413	19.657	4.475	54.545	(2.234)	52.311		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.957	8.016	212	22.185	985	23.170		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.084	265	85	5.434	(2.085)	3.349		
Outras Receitas	-	-	-	-	5.639	5.639		
Custo do Crédito	(15.166)	(2.439)	-	(17.605)	1.088	(16.517)		
Sinistros	(777)	(15)	-	(792)	792	-		
Margem Operacional	33.511	25.484	4.772	63.767	4.185	67.952		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(23.203)	(10.034)	(1.181)	(34.418)	(9.066)	(43.484)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(19.968)	(8.697)	(802)	(29.467)	(9.717)	(39.184)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.235)	(1.337)	(379)	(4.951)	159	(4.792)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	492	492		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	10.308	15.450	3.591	29.349	(4.881)	24.468		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.698)	(5.280)	(921)	(8.899)	4.841	(4.058)		
Participações de Acionistas não Controladores	(207)	(314)	(86)	(607)	81	(526)		
Lucro Líquido	7.403	9.856	2.584	19.843	41	19.884		
	30/06/2024	Ativo Total ^(*) -	1.788.905	1.330.763	239.103	2.931.995	(209.275)	2.722.720
		Passivo Total -	1.724.348	1.252.947	189.488	2.740.006	(220.019)	2.519.987

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.273	-	6.025	8.298	1.376	9.674
Imobilizado, Líquido	7.463	1.643	-	9.106	110	9.216
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.187	8.863	-	18.050	5.757	23.807

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 39.295 (R\$ 29.973 de 01/01 a 30/06/2023), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 15.657 (R\$ 11.917 de 01/01 a 30/06/2023) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (2.641) (R\$ 5.842 de 01/01 a 30/06/2023).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (3.459) (R\$ (3.324) de 01/01 a 30/06/2023).

	01/01 a 30/06/2023							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	47.644	26.466	2.167	76.277	(104)	76.173		
Margem Financeira	29.315	19.418	1.957	50.690	(2.958)	47.732		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.699	6.878	132	20.709	1.520	22.229		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.630	170	78	4.878	(1.447)	3.431		
Outras Receitas	-	-	-	-	2.781	2.781		
Custo do Crédito	(16.462)	(2.067)	-	(18.529)	2.500	(16.029)		
Sinistros	(761)	(7)	-	(768)	768	-		
Margem Operacional	30.421	24.392	2.167	56.980	3.164	60.144		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(22.102)	(9.983)	(779)	(32.864)	(8.136)	(41.000)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(18.836)	(8.665)	(570)	(28.071)	(8.227)	(36.298)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.266)	(1.318)	(209)	(4.793)	(301)	(5.094)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	392	392		
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	8.319	14.409	1.388	24.116	(4.972)	19.144		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.004)	(4.247)	(306)	(6.557)	3.876	(2.681)		
Participações de Acionistas não Controladores	(19)	(370)	7	(382)	(107)	(489)		
Lucro Líquido	6.296	9.792	1.089	17.177	(1.203)	15.974		
	31/12/2023	Ativo Total ^(*) -	1.677.189	1.228.153	195.290	2.696.522	(153.422)	2.543.100
		Passivo Total -	1.610.852	1.150.141	150.705	2.507.587	(163.537)	2.344.050

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.156	-	5.946	8.102	1.191	9.293
Imobilizado, Líquido	7.333	1.690	-	9.023	112	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.419	8.338	-	17.757	5.607	23.364

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2024			31/12/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	28.125	4.898	33.023	27.855	4.644	32.499

	01/04 a 30/06/2024			01/04 a 30/06/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receita da Intermediação Financeira ^(1,2)	55.242	15.201	70.443	60.414	7.261	67.675
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	1.684	-	1.684	1.698	-	1.698
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10.622	1.253	11.875	10.019	1.155	11.174

	01/01 a 30/06/2024			01/01 a 30/06/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	108.412	25.587	133.999	114.319	14.989	129.308
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	3.349	-	3.349	3.431	-	3.431
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	20.765	2.405	23.170	19.861	2.368	22.229

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/06/2024				31/12/2023			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	-	321	-	321
Operações de Crédito	-	133	398	531	-	355	324	679
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	1.311	337	3.292	4.940	1.307	317	3.096	4.720
Outros Ativos	-	452	26	478	1	357	39	397
Total do Ativo	1.311	922	3.716	5.949	1.308	1.350	3.459	6.117
Passivo								
Depósitos	-	(122)	(2.204)	(2.326)	-	(92)	(1.306)	(1.398)
Captações no Mercado Aberto	-	(65)	(14)	(79)	-	(119)	(75)	(194)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(67)	(12)	(79)	-	-	(82)	(82)
Outros Passivos	(7)	(17)	(1.010)	(1.034)	(8)	(9)	(1.072)	(1.089)
Total do Passivo	(7)	(271)	(3.240)	(3.518)	(8)	(220)	(2.535)	(2.763)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/04 a 30/06/2024				01/04 a 30/06/2023				01/01 a 30/06/2024				01/01 a 30/06/2023			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado																
Receitas	36	6	90	132	44	7	155	206	73	14	197	284	88	27	281	396
Despesas	-	(14)	(168)	(182)	-	(2)	(37)	(39)	-	(31)	(216)	(247)	(1)	(9)	(103)	(113)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4	(23)	(32)	(51)	4	(15)	(25)	(36)	7	(60)	(184)	(237)	7	(43)	(53)	(89)
Resultado	40	(31)	(110)	(101)	48	(10)	93	131	80	(77)	(203)	(200)	94	(25)	125	194

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 179, Passivos de R\$ (7.432) e Resultado de R\$ (8) (R\$ 185, R\$ (7.099) em 31/12/2023 e R\$ (60) de 01/01 a 30/06/2023, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Honorários	(188)	(160)	(401)	(377)
Participações no Lucro	(74)	(80)	(185)	(139)
Benefícios Pós-Emprego	(2)	-	(6)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(76)	(56)	(100)	(78)
Total	(340)	(296)	(692)	(598)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

As seis dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam comprometer a satisfação e experiência do cliente, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco

socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por negócio, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para a carteira de negócios do Varejo multiplicando a perda de crédito esperada histórica pelo montante de EAD (*Exposure at default*). Para a carteira de negócios do Atacado, são multiplicados os parâmetros de PD, LGD e EAD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 55% e 30%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/06/2024					31/12/2023				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.395.027	(52.552)	(2.140)	514	1.265	1.302.826	(51.884)	(2.298)	422	1.090

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (917) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.784) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos ativos financeiros.

As regras de mudança de estágio são determinadas conforme comportamento histórico das carteiras de produtos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios de Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto os empréstimos consignados para órgãos públicos (45 dias de atraso) e INSS (15 dias de atraso), devido à dinâmica de pagamentos por repasse do produto e risco de carteira.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios de Atacado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra para o estágio 2 os contratos de um mesmo subgrupo econômico quando houver atraso superior a 30 dias em montante considerado material.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina um limite de *rating* por subgrupo econômico que, se ultrapassado, aciona a migração de todos os contratos do subgrupo econômico para o estágio 2. Caso o *rating* do subgrupo econômico seja inferior ao limite estabelecido para o estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito é verificado por meio da variação relativa do *rating* do subgrupo econômico em relação ao *rating* estabelecido há 12 meses.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias de atraso; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

Após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2024			31/12/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.869.752	527.889	2.397.641	1.772.360	466.854	2.239.214
Ao Custo Amortizado	1.267.352	377.943	1.645.295	1.206.141	334.680	1.540.821
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.463	36.558	59.021	22.248	28.759	51.007
Aplicações no Mercado Aberto	243.656	4.910	248.566	235.656	2.665	238.321
Títulos e Valores Mobiliários	274.385	30.343	304.728	227.232	33.511	260.743
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	666.173	282.106	948.279	658.471	252.119	910.590
Outros Ativos Financeiros	101.027	31.381	132.408	102.555	25.144	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada	(40.352)	(7.355)	(47.707)	(40.021)	(7.518)	(47.539)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	55.708	80.518	136.226	53.130	76.909	130.039
Títulos e Valores Mobiliários	55.708	80.518	136.226	53.130	76.909	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado	546.692	69.428	616.120	513.089	55.265	568.354
Títulos e Valores Mobiliários	527.824	16.825	544.649	497.042	14.710	511.752
Derivativos	17.024	52.603	69.627	14.696	40.555	55.251
Outros Ativos Financeiros	1.844	-	1.844	1.351	-	1.351
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	4.167	534	4.701	3.706	492	4.198
Compromissos de Empréstimos	3.517	267	3.784	3.062	249	3.311
Garantias Financeiras	650	267	917	644	243	887
Off Balance	539.376	78.634	618.010	485.517	68.033	553.550
Garantias Financeiras	89.387	22.933	112.320	83.413	19.209	102.622
Cartas de Crédito a Liberar	39.479	-	39.479	20.850	-	20.850
Compromissos de Empréstimos	410.510	55.701	466.211	381.254	48.824	430.078
Crédito Imobiliário	16.793	-	16.793	16.368	-	16.368
Cheque Especial	179.075	-	179.075	171.725	-	171.725
Cartão de Crédito	211.249	4.394	215.643	189.141	3.297	192.438
Outros Limites Pré-Aprovados	3.393	51.307	54.700	4.020	45.527	49.547
Total	2.404.961	605.989	3.010.950	2.254.171	534.395	2.788.566

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2024	%	31/12/2023	%
Indústria e Comércio	197.092	20,8%	186.198	20,4%
Serviços	195.054	20,6%	182.795	20,1%
Outros Setores	42.024	4,4%	38.078	4,2%
Pessoa Física	514.109	54,2%	503.519	55,3%
Total	948.279	100,0%	910.590	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	30/06/2024	%	31/12/2023	%
Setor Público	892.988	65,5%	831.963	66,7%
Serviços	172.693	12,7%	150.100	12,0%
Outros Setores	165.351	12,1%	145.163	11,7%
Financeiras	131.785	9,7%	119.887	9,6%
Total	1.362.817	100,0%	1.247.113	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	321.290	269.698	648	591.636	64.139	11.798	2	75.939	33.910	84	-	33.994	419.339	281.580	650	701.569
Grandes Empresas	143.802	31.918	76.132	251.852	925	65	311	1.301	4.354	26	2.677	7.057	149.081	32.009	79.120	260.210
Micro/Pequenas e Médias Empresas	151.863	100.734	12.025	264.622	10.791	828	102	11.721	10.834	75	139	11.048	173.488	101.637	12.266	287.391
Unidades Externas América Latina	182.686	48.535	19.744	250.965	12.999	2.301	514	15.814	10.686	149	26	10.861	206.371	50.985	20.284	277.640
Total	799.641	450.885	108.549	1.359.075	88.854	14.992	929	104.775	59.784	334	2.842	62.960	948.279	466.211	112.320	1.526.810
%	58,8%	33,2%	8,0%	100,0%	84,8%	14,3%	0,9%	100,0%	95,0%	0,5%	4,5%	100,0%	62,1%	30,5%	7,4%	100,0%

	31/12/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	317.335	246.809	550	564.694	63.579	10.972	2	74.553	35.702	147	-	35.849	416.616	257.928	552	675.096
Grandes Empresas	130.916	30.053	70.585	231.554	956	461	146	1.563	4.589	35	2.666	7.290	136.461	30.549	73.397	240.407
Micro/Pequenas e Médias Empresas	145.422	95.886	11.053	252.361	13.087	1.216	110	14.413	10.601	90	201	10.892	169.110	97.192	11.364	277.666
Unidades Externas América Latina	166.981	42.206	16.325	225.512	12.077	2.091	958	15.126	9.345	112	26	9.483	188.403	44.409	17.309	250.121
Total	760.654	414.954	98.513	1.274.121	89.699	14.740	1.216	105.655	60.237	384	2.893	63.514	910.590	430.078	102.622	1.443.290
%	59,7%	32,6%	7,7%	100,0%	84,9%	14,0%	1,1%	100,0%	94,8%	0,6%	4,6%	100,0%	63,1%	29,8%	7,1%	100,0%

Classificação Interna	30/06/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	743.061	66.419	-	809.480	702.746	65.971	-	768.717
Médio	56.384	13.110	-	69.494	57.893	12.087	-	69.980
Alto	196	9.325	-	9.521	15	11.641	-	11.656
Crédito com evento de perda	-	-	59.784	59.784	-	-	60.237	60.237
Total	799.641	88.854	59.784	948.279	760.654	89.699	60.237	910.590
%	84,3%	9,4%	6,3%	100,0%	83,5%	9,9%	6,6%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

	30/06/2024						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	30.488	12.819	12.442	18.092	17.943	103	103
Títulos Públicos	651.691	657.378	651.691	-	-	-	-
Governo Brasileiro	553.785	559.244	553.785	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	56.869	56.966	56.869	-	-	-	-
Outros Países	41.037	41.132	41.037	-	-	-	-
Títulos de Empresas	302.594	302.245	296.604	6.617	5.526	1.167	464
Cédula do Produtor Rural	54.297	53.757	53.640	582	551	182	106
Certificado de Recebíveis Imobiliários	8.894	8.415	8.325	575	569	-	-
Certificado de Depósito Bancário	249	237	238	11	11	-	-
Debêntures	156.157	155.432	152.895	3.828	2.914	737	348
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7.464	7.334	7.248	213	216	7	-
Letras Financeiras	26.792	26.783	26.791	1	1	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	14.315	14.245	14.221	102	94	-	-
Outros	34.426	36.042	33.246	1.305	1.170	241	10
Total	984.773	972.442	960.737	24.709	23.469	1.270	567

	31/12/2023						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	26.570	21.030	20.559	5.971	5.971	40	40
Títulos Públicos	610.756	610.088	610.756	-	-	-	-
Governo Brasileiro	520.964	520.375	520.964	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	54.612	54.443	54.612	-	-	-	-
Outros Países	35.180	35.234	35.180	-	-	-	-
Títulos de Empresas	264.354	262.020	258.662	6.433	5.135	1.433	557
Cédula do Produtor Rural	42.159	41.685	41.646	322	310	331	203
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.562	7.631	7.562	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	191	181	181	10	10	-	-
Debêntures	135.134	132.727	131.279	4.693	3.530	842	325
Eurobonds e Assemelhados	7.037	6.858	6.859	175	171	24	7
Letras Financeiras	24.125	24.114	24.114	13	11	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	12.832	12.503	12.472	361	360	-	-
Outros	35.314	36.321	34.549	859	743	236	22
Total	901.680	893.138	889.977	12.404	11.106	1.473	597

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

30/06/2024

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	307.587	302.004	597.875	136.118	1.343.584
Médio	-	2.574	16.146	108	18.828
Alto	-	150	255	-	405
Total	307.587	304.728	614.276	136.226	1.362.817
%	22,5%	22,4%	45,1%	10,0%	100,0%

31/12/2023

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	289.328	257.238	564.288	129.990	1.240.844
Médio	-	3.084	2.604	49	5.737
Alto	-	421	111	-	532
Total	289.328	260.743	567.003	130.039	1.247.113
%	23,2%	20,9%	45,5%	10,4%	100,0%

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 69.627 (R\$ 55.251 em 31/12/2023).

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2024				31/12/2023			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	158.025	428.350	3.418	3.020	154.321	398.935	3.601	3.173
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	5.893	19.466	1.702	1.581	4.359	16.157	1.881	1.760
Veículos ⁽²⁾	31.821	73.246	1.349	1.271	31.230	73.967	1.315	1.240
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	120.311	335.638	367	168	118.732	308.811	405	173
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	164.127	600.420	47.639	44.075	167.843	596.817	45.885	43.484
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	173.315	336.862	10.628	4.112	160.734	304.597	8.340	2.508
Total	495.467	1.365.632	61.685	51.207	482.898	1.300.349	57.826	49.165

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 391.127 (R\$ 369.866 em 31/12/2023) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c IV.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 309 (R\$ 290 de 01/01 a 30/06/2023).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2024, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 932 ou 0,5% do patrimônio líquido total (R\$ 931 ou 0,5% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2023).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.159	988	1.418	1.303	1.251	1.059	1.585	1.408
Moedas	35	18	60	26	29	12	74	20
Ações	45	35	76	37	30	14	55	41
Commodities	19	8	41	19	12	2	33	7
Efeito de Diversificação	-	-	-	(373)	-	-	-	(382)
Risco Total	932	782	1.129	1.012	931	718	1.247	1.094

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2024						31/12/2023					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	609.058	405.437	262.613	846.835	318.709	2.442.652	600.522	345.039	243.631	795.985	294.149	2.279.326
Ao Custo Amortizado	536.642	317.994	180.841	463.369	191.460	1.690.306	506.280	307.520	174.806	428.529	163.798	1.580.933
Depósitos no Banco Central do Brasil	130.550	-	-	-	-	130.550	121.146	-	-	-	-	121.146
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	38.811	5.960	5.350	8.879	14	59.014	28.178	5.608	10.071	7.121	22	51.000
Aplicações no Mercado Aberto	204.364	43.753	-	-	448	248.565	207.697	30.530	-	-	81	238.308
Títulos e Valores Mobiliários	17.977	31.694	36.985	153.299	63.943	303.898	16.384	37.026	28.335	131.917	46.227	259.889
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	144.940	236.587	138.506	301.191	127.055	948.279	132.875	234.356	136.400	289.491	117.468	910.590
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	11.819	24.880	21.910	56.880	20.737	136.226	24.844	9.683	14.116	56.885	24.511	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado	60.597	62.563	59.862	326.586	106.512	616.120	69.398	27.836	54.709	310.571	105.840	568.354
Títulos e Valores Mobiliários	47.683	51.043	49.349	302.549	94.025	544.649	59.071	19.439	49.087	289.490	94.665	511.752
Derivativos	12.908	11.489	10.113	23.165	11.952	69.627	10.327	8.357	5.613	20.484	10.470	55.251
Outros Ativos Financeiros	6	31	400	872	535	1.844	-	40	9	597	705	1.351
Passivos Financeiros	775.781	197.370	156.469	718.215	115.138	1.962.973	698.247	175.283	148.366	686.826	110.138	1.818.860
Ao Custo Amortizado	766.275	183.700	146.556	694.276	104.460	1.895.267	690.259	169.109	140.559	666.315	99.287	1.765.529
Depósitos	378.952	89.751	54.215	487.661	6.586	1.017.165	347.884	78.985	53.949	467.682	2.852	951.352
Captação no Mercado Aberto	359.110	1.449	4.074	15.048	20.340	400.021	326.025	1.180	4.200	13.250	18.131	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	26.257	88.881	79.947	139.311	6.626	341.022	15.099	83.409	77.263	142.023	10.851	328.645
Recursos de Mercados Institucionais	1.598	3.584	8.273	49.310	70.908	133.673	805	5.325	5.123	40.885	67.453	119.591
Planos de Capitalização	358	35	47	2.946	-	3.386	446	210	24	2.475	-	3.155
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	9.506	13.670	9.913	23.939	10.678	67.706	7.988	6.174	7.807	20.511	10.851	53.331
Derivativos	9.386	13.614	9.723	23.589	10.098	66.410	7.988	6.165	7.798	20.162	10.362	52.475
Notas Estruturadas	-	2	-	12	325	339	-	-	2	19	275	296
Outros Passivos Financeiros	120	54	190	338	255	957	-	9	7	330	214	560
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(166.723)	208.067	106.144	128.620	203.571	479.679	(97.725)	169.756	95.265	109.159	184.011	460.466
Diferença Acumulada	(166.723)	41.344	147.488	276.108	479.679		(97.725)	72.031	167.296	276.455	460.466	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(6,8)%	1,7%	6,0%	11,3%	19,6%		(4,3)%	3,2%	7,3%	12,1%	20,2%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.1.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.1.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 74,0%, ou R\$ 1.103.985 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2024			31/12/2023		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	863.270	1.017.165		817.050	951.352	
Recursos à Vista	116.460	116.460	7,8%	105.634	105.634	7,6%
Recursos de Poupança	179.030	179.030	12,0%	174.765	174.765	12,5%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	557.387	708.060	47,4%	527.841	656.591	46,9%
Outros Recursos	10.393	13.615	0,9%	8.810	14.362	1,0%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	238.816	341.022	22,9%	200.886	328.645	23,5%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	8	-	-	8	-
Recursos de Mercados Institucionais	1.899	133.673	9,0%	1.106	119.591	8,5%
Total	1.103.985	1.491.868	100,0%	1.019.042	1.399.596	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 374.291 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 186.137 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 201,1% (191,8% em 31/12/2023) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.292.628 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 1.057.107 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 122,3% (126,9% em 31/12/2023), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2024					31/12/2023				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	863.272	101.542	25.844	30.991	1.021.649	817.054	83.175	29.089	25.015	954.333
Depósito à Vista	116.460	-	-	-	116.460	105.634	-	-	-	105.634
Depósito Poupança	179.030	-	-	-	179.030	174.765	-	-	-	174.765
Depósito a Prazo	557.387	99.797	25.679	29.500	712.363	527.841	82.376	24.238	25.012	659.467
Depósito Interfinanceiros	2.495	1.745	165	1.491	5.896	900	799	4.851	3	6.553
Outros Depósitos	7.900	-	-	-	7.900	7.914	-	-	-	7.914
Depósitos no Banco Central do Brasil	(134.079)	(13.965)	(3.594)	(4.128)	(155.766)	(127.312)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(145.404)
Depósito à Vista	(25.216)	-	-	-	(25.216)	(24.258)	-	-	-	(24.258)
Depósito Poupança	(30.866)	-	-	-	(30.866)	(30.505)	-	-	-	(30.505)
Depósito a Prazo	(77.997)	(13.965)	(3.594)	(4.128)	(99.684)	(72.549)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(90.641)
Captações no Mercado Aberto	389.969	5.814	352	67.054	463.189	352.654	4.909	4.217	65.524	427.304
Títulos Públicos	312.474	5.609	88	66.039	384.210	282.119	4.504	4.029	64.160	354.812
Títulos Privados	31.502	203	264	1.015	32.984	31.059	401	188	1.364	33.012
Exterior	45.993	2	-	-	45.995	39.476	4	-	-	39.480
Recursos de Mercados Interbancários	238.816	53.701	29.386	40.514	362.417	200.886	65.124	33.361	43.284	342.655
Recursos de Mercados Institucionais	1.899	13.483	52.100	91.426	158.908	1.106	12.227	48.240	81.110	142.683
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	9.386	23.337	7.960	25.727	66.410	7.988	13.963	7.553	22.971	52.475
Swaps	616	9.000	6.539	24.387	40.542	3.231	4.064	6.476	21.970	35.741
Opções	1.627	9.388	723	520	12.258	903	7.010	595	464	8.972
Contratos a Termo	5.103	1	2	47	5.153	2.965	-	1	16	2.982
Demais Derivativos	2.040	4.948	696	773	8.457	889	2.889	481	521	4.780
Outros Passivos Financeiros	120	244	338	255	957	-	3	205	352	560
Total Passivos Financeiros	1.369.383	184.156	112.386	251.839	1.917.764	1.252.376	168.079	119.333	234.818	1.774.606

Compromissos Off Balance	Nota	30/06/2024					31/12/2023				
		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		4.274	40.056	15.063	52.927	112.320	2.875	32.938	14.264	52.545	102.622
Compromissos de Empréstimos		185.600	48.859	14.657	217.095	466.211	176.017	51.101	10.313	192.647	430.078
Cartas de Crédito a Liberar		39.479	-	-	-	39.479	20.850	-	-	-	20.850
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	1	-	-	1	-	3	-	-	3
Total		229.353	88.916	29.720	270.022	618.011	199.742	84.042	24.577	245.192	553.553

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2023 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2024	31/12/2023
Capital Regulamentar		
Capital Principal	170.045	166.389
Nível I	191.101	185.141
Patrimônio de Referência (PR)	215.557	206.862
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.301.541	1.215.019
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,1%	13,7%
Índice de Nível I (%) ⁽¹⁾	14,7%	15,2%
Índice de Basileia	16,6%	17,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,5%

1) O Nível I segue as instruções do BACEN e não está limitado ao percentual de 1,5% da Resolução CMN nº 4.958. Caso fosse limitado, o N1 seria de 14,6%.

Em 30/06/2024, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 20.146 (R\$ 18.028 em 31/12/2023) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 24.038 (R\$ 21.208 em 31/12/2023).

O Índice de Basileia atingiu 16,6% em 30/06/2024, redução de 0,4 p.p. em relação a 31/12/2023, devido ao pagamento de dividendos adicionais, ao cronograma estabelecido pelo Art. 85 da Resolução BCB nº 229 e ao crescimento da carteira de crédito, compensados pelo aumento no resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 111.434 (R\$ 109.660 em 31/12/2023), superior ao ACP de R\$ 46.294 (R\$ 42.526 em 31/12/2023), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2024, o Índice de Imobilização atingiu 20,9% (21,5% em 31/12/2023) apresentando uma folga de R\$ 62.803 (R\$ 58.879 em 31/12/2023).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2024	31/12/2023
Risco de crédito em sentido estrito	1.050.890	976.915
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	988.939	924.518
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	61.951	52.397
Risco de crédito de contraparte (CCR)	34.629	30.804
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.577	22.259
Do qual: mediante demais abordagens	9.052	8.545
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	7.068	5.871
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.448	1.543
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	7.568	4.141
Risco de mercado	39.825	43.179
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	49.413	52.299
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	18.833	18.871
Risco operacional	107.623	103.094
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	52.490	49.472
Total	1.301.541	1.215.019

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

- (i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	30/06/2024			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(21)	48	565
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	16	(53)	(618)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(4)	52	-	-
Decréscimo de 5%	4	(55)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(31)	-	-	-
Decréscimo de 5%	32	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros não descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	30/06/2024			31/12/2023		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(661)	16.730	16.069	(806)	15.247	14.441
2 anos	(314)	20.144	19.830	(310)	19.187	18.877
3 anos	(225)	19.940	19.715	(220)	18.409	18.189
4 anos	(114)	19.784	19.670	(109)	17.850	17.741
5 anos	(1)	19.671	19.670	5	17.354	17.359
Acima de 5 anos	2.049	558.488	560.537	1.963	425.166	427.129
Total ⁽¹⁾	734	654.757	655.491	523	513.213	513.736

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 277.420 (R\$ 261.530 em 31/12/2023) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	18.074	16.365	185.129	182.505
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(815)	(567)	2.391	3.206
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	(653)	210	(3.202)	(2.843)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	181	335	1.842	1.661
Estorno de Amortização de Ágios	334	294	4.224	3.889
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	1.104	(404)	1.888	1.447
Hedge de Operações no Exterior	35	172	(1.431)	(1.950)
Outros	1.624	(431)	2.908	2.262
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	19.884	15.974	193.749	190.177

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

b) Acompanhamento do evento climático no Rio Grande do Sul

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos decorrentes do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início das chuvas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acompanha os impactos das enchentes em suas operações e em seus clientes, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre. O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim, até a data desta divulgação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou, baseado em suas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes eventos com impacto em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

a) ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, portanto, a provisão para perda esperada foi constituída em montante suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul. A governança de risco de crédito permite ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento de potenciais impactos em suas exposições de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações relacionadas. Até a data da divulgação destas demonstrações, não foram identificados impactos significativos nesta carteira.

b) Aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional.

c) Aproximadamente 10% das instalações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na região sofreram maiores impactos e necessitaram de obras para que possam retomar suas atividades.

d) Despesas com doações no total de R\$ 10, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 30/06/2024.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, § 1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 06/08//2024 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Andre Balestrin Cestare
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador